JWM
SOLUÇÕES LOGÍSTICAS

30 anos

Relatório Sustentabilidade 2025

Soluções logísticas que geram valor para pessoas, negócios e o planeta.



SEGUNDA EDIÇÃO. ANO-BASE 2025.

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

MENSAGEM DA DIRETORIA



Ygor Marinelli
CFO da JWM

"Governança sólida sustenta crescimento, reduz risco e amplia o acesso a mercados e a capital.

É com satisfação que apresentamos o segundo Relatório de Sustentabilidade da JWM Soluções Logísticas, referente ao ano-base 2025. Ele chega dois anos depois do primeiro, e vale explicar por quê.

Quando publicamos nosso Relatório ESG 2023, tínhamos certificações consolidadas, práticas estruturadas e um conjunto de iniciativas das quais nos orgulhamos. O que ainda não tínhamos era uma estrutura interna dedicada a medir, consolidar e responder por essas informações com o rigor que o tema exige. Optamos, então, por não publicar um relatório referente ao exercício de 2024. Não foi uma pausa. Foi o tempo que usamos para construir o que faltava.

MENSAGEM DA DIRETORIA

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Nesse intervalo, consolidamos a agenda de sustentabilidade dentro da companhia. As bases foram lançadas em 2023 e amadureceram até a criação formal da área de ESG, em 2025, com profissionais dedicados ao tema. A sustentabilidade passou a ser tratada como processo de gestão, com responsável definido por indicador, sistema de origem identificado para cada dado e rastro de apuração que permite verificação. Aprendemos que reportar bem exige uma disciplina diferente da de fazer bem, e que a distância entre uma boa iniciativa e um bom indicador está na capacidade de demonstrar como o número foi apurado.

A companhia também amadureceu por outros caminhos. Mantivemos as certificações ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e SASSMAQ. Em meados de 2024, iniciamos uma nova fase com a mudança para nossa nova estrutura operacional em Guarulhos, com 68 mil metros quadrados de área total e 28 mil metros quadrados de área construída. Fortalecemos a Torre de Controle, evoluímos o sistema JWMLog e ampliamos o uso de veículos com tecnologias de menor impacto ambiental. E, em 2025, completamos 30 anos.

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

MENSAGEM DA DIRETORIA

Ao longo dessa trajetória, fomos reconhecidos com o Selo Verde do Jornal do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, com o Prêmio Top of Mind na categoria de Inovação Tecnológica e Automação Inteligente, com o Prêmio ESG da Associação Brasileira de ESG na categoria Integração de ESG na Cadeia de Suprimentos, com o reconhecimento internacional do Latin American Quality Institute e com o Selo Bronze EcoVadis. Cada um deles é resultado do trabalho de muita gente.

Em 2025 consolidamos a operação na nova sede e ampliamos nossas atividades, e pretendemos seguir crescendo com consistência e sustentabilidade.

Este é o primeiro relatório da JWM construído tendo como referência as normas IFRS S1 e IFRS S2. Isso muda a natureza do documento. Em vez de organizar o relato pelas iniciativas que consideramos relevantes, partimos dos temas que podem afetar de forma razoável os fluxos de caixa, o acesso a capital e o custo de capital da companhia no curto, no médio e no longo prazo. Seis temas foram identificados como materiais e é em torno deles que este relatório se organiza.

Queremos ser claros quanto ao alcance dessa escolha. Não afirmamos que este relatório está em conformidade plena com o IFRS S1 e o IFRS S2. Ele é um relatório inspirado nessas normas, preparado com referência a elas, em um estágio da nossa jornada em que ainda estamos aprendendo a medir parte do que a norma pede. Chamamos isso de jornada porque é exatamente o que é: um caminho de aprendizado, com avanços visíveis e lacunas que preferimos declarar a esconder.

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

MENSAGEM DA DIRETORIA

Os indicadores seguem o padrão setorial SASB de Road Transportation, complementado por indicadores GRI quando o tema é relevante para nossos públicos e não está coberto pelo SASB. Onde ainda não temos o dado, dizemos que não temos e explicamos como ele é apurado. Os indicadores são apresentados com o comparativo do exercício de 2024. Essa transparência sobre lacunas é deliberada. Preferimos um relatório que possa ser verificado a um relatório que pareça completo.

Nosso primeiro relatório, referente a 2023, foi um exercício inicial de relato, construído antes de a companhia dispor de uma estrutura dedicada à medição e com metodologia distinta da que adotamos agora. Por essa razão, os indicadores desta edição passam a ter 2024 como primeiro ano comparativo, apurado sob a metodologia que seguimos a partir deste ciclo. Preferimos uma série curta e consistente a uma série longa e incomparável.

Seguimos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas e ampliamos de oito para nove os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que elegemos como prioritários, tendo apresentado em 2026 nossa segunda Comunicação de Progresso. Neste relatório, os ODS deixam de aparecer como uma lista ao lado do texto e passam a estar conectados aos temas materiais, como mostra o capítulo 3.

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros. O que apresentamos aqui é resultado do trabalho conjunto de muita gente e, sobretudo, é o ponto de partida de um ciclo em que pretendemos medir melhor, comparar ano a ano e prestar contas com mais precisão.

Ygor Rafael F. Marinelli
CFO

SUMÁRIO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS

01

Bloco I

O relatório e a companhia

1. Sobre este relatório 9
2. A JWM 19

2025 em números 7

02

Bloco II

Como gerimos a sustentabilidade

3. Materialidade e conexão com os ODS 34
4. Governança da sustentabilidade 43
5. Estratégia, riscos e oportunidades 52

03

Bloco III

Desempenho por tema material

6. Emissões atmosféricas e eficiência da frota 69
7. Segurança operacional, acidentes e produtos perigosos 80
8. Saúde, segurança e condições de trabalho 91
9. Cadeia de fornecimento e motoristas agregados 100
10. Continuidade operacional e resiliência climática 107
11. Integridade, compliance e proteção de dados 111

04

Bloco IV

Outros temas que reportamos

12. Pessoas: desenvolvimento, diversidade e comunidade 120
13. Ecoeficiência: água, resíduos e conservação 131

05

Bloco V

Anexos

14. Anexos 138

2025 EM NÚMEROS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS

30 anos

de história completados em 2025. Fundada em 1995, a JWM evoluiu de um negócio familiar para um operador logístico integrado

R$ 36,21 bi

valor das mercadorias transportadas em 2025, ante R$ 31,28 bilhões em 2024

0

acidentes rodoviários em 2025, ante quatro em 2024

6

temas materiais, definidos pelo critério de materialidade financeira do IFRS S1

9

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável prioritários, ampliados de oito para nove neste ciclo

68 mil m²

de área total da nova estrutura operacional em Guarulhos, com 28 mil m² de área construída

212

empregados em 31 de dezembro de 2025, ante 175 em 2024

18

veículos com motorização Euro 6 na frota própria, ante 2 em 2024

4

certificações mantidas: ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e SASSMAQ

100%

dos fornecedores críticos avaliados em critérios ESG

01
O RELATÓRIO
E A COMPANHIA

02
COMO GERIMOS A
SUSTENTABILIDADE

03
DESEMPENHO
POR TEMA MATERIAL

04
OUTROS TEMAS
QUE REPORTAMOS

05
ANEXOS

BLOCO I

01

O relatório e a companhia

Base de preparação, escopo, metodologia e apresentação da JWM

1. Sobre este relatório p. 9

2. A JWM p. 19

1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

1

A sustentabilidade é um compromisso permanente da JWM Soluções Logísticas e está cada vez mais integrada à forma como conduzimos nossos negócios, tomamos decisões e geramos valor para clientes, colaboradores, fornecedores, parceiros e para a sociedade.

Esta é a segunda edição do nosso Relatório de Sustentabilidade e apresenta os principais resultados, avanços, desafios e iniciativas desenvolvidos ao longo do exercício de 2025. Mais do que apresentar indicadores, este documento busca fortalecer a transparência, ampliar o diálogo com nossas partes interessadas e evidenciar a evolução da gestão da sustentabilidade na companhia.



1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

1.1 Uma jornada de aprendizado

Este relatório é o primeiro da JWM construído tendo como referência as normas IFRS S1, que trata dos requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, e IFRS S2, que trata das divulgações relacionadas ao clima, emitidas pelo International Sustainability Standards Board.

Queremos ser transparentes quanto ao alcance dessa escolha. Este relatório foi inspirado nessas normas e preparado com referência a elas. Não afirmamos conformidade plena, e essa distinção é importante. A conformidade plena exige o atendimento integral de todos os requisitos aplicáveis, inclusive daqueles cujos indicadores a JWM ainda não apura. Declarar conformidade nessas condições seria incorreto, e um relatório de sustentabilidade que começa com uma afirmação imprecisa perde a razão de existir.

O que fizemos foi adotar a arquitetura de divulgação proposta pelas normas: partir dos temas que podem afetar de forma razoável os fluxos de caixa, o acesso a capital e o custo de capital da companhia, e organizar o relato em torno de governança, estratégia, gestão de riscos e métricas e metas. Onde conseguimos atender ao requisito, atendemos. Onde ainda não conseguimos, dizemos o que falta e como pretendemos chegar lá.



“Não foi uma pausa. Foi o tempo que usamos para construir o que faltava.

1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Entendemos essa escolha como parte de uma jornada de aprendizado, e não como um ponto de chegada. Cada ciclo de relato nos mostra o que precisa ser medido de outra forma, o que precisa de sistema, o que precisa de gente. Preferimos avançar assim, um degrau por vez e com o degrau bem apoiado, a anunciar uma aderência que não se sustentaria diante de uma verificação independente.

1.2 Por que não publicamos um relatório referente a 2024

A JWM não publicou relatório referente ao exercício de 2024. A decisão foi deliberada. Após a primeira edição, ficou claro que a companhia precisava de uma estrutura interna dedicada antes de assumir um compromisso de relato periódico e auditável.

Nesse período, criamos a área de ESG, contratamos profissionais dedicados ao tema, definimos responsáveis por indicador, mapeamos os sistemas de origem de cada dado e revisamos criticamente nossa base de indicadores. O resultado desse trabalho é a estrutura que sustenta este relatório.

Sempre que os dados de 2024 estiverem disponíveis, eles são apresentados nas tabelas de indicadores, para que a série histórica não tenha um vazio. Onde não houver, a coluna indica que a informação não foi apurada.



1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

1.3 Como navegar por este relatório

O relatório está organizado em cinco blocos, que seguem uma lógica de leitura progressiva.

01

O relatório e a companhia

Base de preparação, escopo, metodologia e apresentação da JWM

Leitor que chega ao documento pela primeira vez

02

Como gerimos a sustentabilidade

Materialidade, conexão com os ODS, governança, estratégia e riscos

Quem quer entender como as decisões são tomadas

03

Desempenho por tema material

Os seis temas materiais, com indicadores e metodologia

Clientes, investidores, avaliadores e verificadores independentes

04

Outros temas que reportamos

Temas de divulgação voluntária, ancorados em indicadores GRI

Colaboradores, comunidade e parceiros

05

Anexos

Índices remissivos

Quem precisa localizar um requisito ou indicador específico

Três convenções ajudam a leitura:

Ficha de capítulo

Linha em cinza logo abaixo do título, indicando o tema material tratado, os códigos SASB endereçados e os ODS conectados. Permite localizar rapidamente onde cada requisito é atendido.

Tabelas de indicadores

Apresentam a série 2024 e 2025. Onde consta Não reportado, a informação não foi apurada naquele ano, e o texto do capítulo explica como o indicador é medido.

Notas metodológicas

Aparecem abaixo das tabelas, em itálico, e registram a base de cálculo, as limitações e as eventuais reapresentações de dados de anos anteriores.

Os índices remissivos ao final do documento, no capítulo 14, ligam cada requisito das normas e cada código SASB ao local em que é tratado.

1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

1.4 Referências normativas utilizadas

Este relatório utiliza as seguintes referências:

IFRS S1

Arquitetura de divulgação e requisitos gerais. Utilizado como referência, sem declaração de conformidade plena.

IFRS S2

Divulgações relacionadas ao clima, incluindo riscos físicos e de transição e métricas de emissões. Utilizado como referência, sem declaração de conformidade plena.

SASB Road Transportation (TR-RO)

Padrão setorial adotado, aplicável ao transporte rodoviário de carga, que é a atividade central da companhia e cobre o conjunto de suas operações de transporte.

Normas GRI

Utilizadas de forma complementar, em indicadores específicos, nos temas relevantes para nossos públicos que não são cobertos pelos padrões SASB. Não há declaração de aderência ao conjunto das normas GRI.

GHG Protocol

Metodologia do inventário de emissões de gases de efeito estufa.

Pacto Global da ONU

Nove Princípios e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável priorizados pela companhia.

1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Padrões avaliados e não aplicados

Três padrões setoriais SASB foram avaliados e não aplicados. Os padrões Marine Transportation (TR-MT) e Rail Transportation (TR-RA) pressupõem a propriedade ou o controle de ativos marítimos e ferroviários. A JWM opera transporte multimodal e presta serviços portuários, mas não detém esses ativos.

O padrão Air Freight and Logistics (TR-AF) foi avaliado em razão das atividades de armazenagem, gestão de transporte de terceiros e serviços aeroportuários prestados pela companhia, e também não foi aplicado. A JWM não transporta carga por via aérea nem contrata frete aéreo: transporta materiais aeronáuticos por via rodoviária e presta serviços de apoio em solo. Como a operação de transporte da companhia é integralmente terrestre, o padrão Road Transportation cobre sozinho o conjunto de suas atividades, e a adoção de um segundo padrão setorial produziria códigos duplicados sem acrescentar informação ao leitor.



1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

Alguns indicadores que a JWM apura não encontram código no padrão Road Transportation. Eles seguem reportados neste relatório, identificados como complementares, porque a ausência de código setorial não retira sua relevância para a gestão da companhia nem para os clientes que a avaliam.

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS



1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

1.5 Entidade, escopo e período

As informações deste relatório abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, em consonância com o exercício social e com as demonstrações financeiras da JWM. Sempre que houver divergência entre o perímetro do relato de sustentabilidade e o das demonstrações financeiras, ela é declarada na nota metodológica do indicador correspondente.

Item	Informação
Razão social	JWM Soluções Logísticas Ltda
CNPJ	00.909.998/0001-41
Ramo de atividade	Transporte rodoviário de carga e armazenagem de produtos gerais
Sede	Guarulhos, São Paulo
Endereço	Rod. Presidente Dutra, 8320 - Pista Lateral Norte, Km 223,5 - Anexo 8280 - Várzea do Palácio, Guarulhos - SP, 07034-010
Período coberto	1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025

1.6 Informações comparativas

A série histórica dos indicadores deste relatório tem 2024 como primeiro ano comparativo. Nosso primeiro relatório, referente ao exercício de 2023, foi um exercício inicial de relato, elaborado antes de a companhia dispor de uma estrutura dedicada à medição e com metodologia distinta da adotada a partir deste ciclo. Por essa razão, seus indicadores não são apresentados como comparativo.

O exercício de 2024 não teve relatório publicado, mas seus dados foram apurados e são apresentados sempre que disponíveis. Quando um dado é reapresentado por mudança de metodologia, a reapresentação é identificada na nota da tabela correspondente, com a indicação do motivo.

1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

1.7 Julgamentos, premissas e incertezas de mensuração

A preparação de informações de sustentabilidade envolve julgamentos e estimativas. Registramos abaixo os principais, para que o leitor possa avaliar o grau de precisão de cada informação.

Fatores de emissão

Ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol. Escopo 2 calculado com o fator médio anual do Sistema Interligado Nacional publicado pelo MCTI.

Abordagem de consolidação do inventário

Controle operacional.

Conversão de combustível para gigajoules

Poder calorífico inferior e densidade do óleo diesel conforme o Balanço Energético Nacional da EPE, edição 2025.

Estimativas de poluentes atmosféricos

Nox, Sox e MP não são medidos. Estimados pelo consumo de diesel, com fatores por litro da CETESB, edição 2025. Não captura condição de condução, manutenção nem perfil de rota.

Base de apuração do quadro de pessoal

Posição em 31 de dezembro de 2025. Mesma base usada como denominador dos indicadores por colaborador.

1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

1.8 Origem dos dados e responsáveis

Cada família de indicadores deste relatório tem um sistema de origem e uma área responsável pela informação. O mapeamento abaixo permite que qualquer número apresentado possa ser rastreado até seu registro primário.

Família de indicadores	Sistema ou registro de origem	Área responsável
Emissões de gases de efeito estufa	Inventário GEE, controle de abastecimento, telemetria	SSMAQ
Combustíveis e frota	Controle de abastecimento, cadastro de frota	FROTA / SSMAQ
Acidentes e incidentes rodoviários	Torre de Controle, SSMAQ, gerenciamento de risco	SSMAQ
Vazamentos e derrames	SSMAQ, registros de sinistro, atendimento emergencial	SSMAQ
Saúde e segurança ocupacional	SESMT, ISO 45001, PCMSO	SSMAQ
Força de trabalho e rotatividade	Folha de pagamento, Departamento Pessoal, DHO	DP
Cadeia de fornecimento	Homologação de fornecedores, Programa Parceria Sustentável	SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA / SSMAQ
Continuidade e sinistros	Torre de Controle, gerenciamento de risco, seguradora	MONITORAMENTO
Integridade e denúncias	Canal de Denúncias operado pela Contato Seguro	COMITÊ DE ÉTICA E CONFORMIDADE
Privacidade e segurança da informação	TI, encarregado pelo tratamento de dados	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Água, energia e resíduos	Faturas, PGRS	SSMAQ

A coluna de sistema de origem reflete o mapeamento realizado a partir dos procedimentos internos da companhia, validado com cada área responsável.

1.9 CONTATO Dúvidas, sugestões ou solicitações de informações adicionais sobre este relatório podem ser encaminhadas para jwm@jwmlogistica.com.br.

2. A JWM

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

IFRS S1 modelo de negócio e cadeia de valor **SASB** TR-RO-000

2

“Entendemos que cada entrega é um passo para um futuro mais consciente e sustentável.

2.1 Trinta anos movendo negócios com excelência

Ao completar 30 anos de história em 2025, a JWM Soluções Logísticas reafirma sua trajetória de crescimento, inovação e compromisso com a excelência operacional. Desde sua fundação, em 1995, a empresa vem construindo uma história pautada pela confiança de seus clientes, pela valorização das pessoas e pela busca contínua por soluções logísticas cada vez mais eficientes, seguras e sustentáveis.



2. A JWM

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

O que começou como um negócio familiar, com raízes sólidas em valores como ética, compromisso e inovação, evoluiu ao longo dos anos para se tornar uma referência em soluções logísticas integradas, mantendo sempre sua essência de servir com qualidade e gerar valor para todos os envolvidos.

Ao longo dessas três décadas, a JWM ampliou sua atuação para além do transporte rodoviário de cargas e consolidou-se como um operador logístico integrado, oferecendo soluções de transporte, armazenagem, cross-docking, comércio exterior, cargas especiais e projetos logísticos customizados.



2. A JWM

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Missão

Oferecer soluções logísticas em alta performance, colaborando com a cadeia logística de nossos clientes e contribuindo com o desenvolvimento do nosso país.

Visão

Ser reconhecido como o melhor operador logístico no mercado de atuação através de nossas soluções logísticas propostas e pela excelência dos serviços prestados.

Valores

Excelência ao cliente
oferecer serviços que não apenas atendam, mas superem as expectativas.

Foco no resultado
é pela busca contínua da melhor performance que atingimos os objetivos.

Organização
melhorar sempre nossos processos por meio de um sistema de gestão eficaz.

Ética e integridade
valores fundamentais, presentes desde a fundação, que orientam todas as nossas decisões.

Profissionalismo
imparcialidade e cumprimento dos objetivos coletivos frente aos objetivos pessoais.

Trabalho em equipe
colaboração, união, auxílio mútuo e visão sistêmica.

Objetividade
proporcionar agilidade e eficiência.

Inovação e tecnologia
alcançar segurança, rapidez e confiança por meio das tecnologias disponíveis ao segmento.

2. A JWM

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

2.2 Nosso modelo de negócio e nossa cadeia de valor

A JWM gera receita pela prestação de serviços logísticos integrados, combinando frota própria, frota agregada e uma rede de transportadoras e prestadores homologados. Compreender como esses elos se articulam é o que permite identificar onde se concentram nossos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.

1 A montante

O QUE FAZEMOS

Contratação de combustível, veículos, peças, manutenção, serviços de escolta, redespacho e serviços SSMAQ

ONDE INCIDEM NOSSOS TEMAS MATERIAIS

Cadeia de fornecimento e motoristas agregados (tema 4)

2 Operação própria

O QUE FAZEMOS

Transporte rodoviário de carga, armazenagem, cross-docking e movimentação interna

ONDE INCIDEM NOSSOS TEMAS MATERIAIS

Emissões e eficiência da frota (tema 1); segurança operacional (tema 2); saúde e segurança do trabalho (tema 3)

3 Operação com terceiros

O QUE FAZEMOS

Frota agregada, transportadoras contratadas e redespacho

ONDE INCIDEM NOSSOS TEMAS MATERIAIS

Emissões (tema 1); cadeia de fornecimento (tema 4)

4 Malha e rotas

O QUE FAZEMOS

Operação em todo o território nacional, incluindo serviços portuários e aeroportuários

ONDE INCIDEM NOSSOS TEMAS MATERIAIS

Continuidade operacional e resiliência climática (tema 5)

5 A jusante

O QUE FAZEMOS

Entrega ao cliente, operações dedicadas e distribuição urbana

ONDE INCIDEM NOSSOS TEMAS MATERIAIS

Segurança operacional (tema 2); integridade e proteção de dados (tema 6)

2. A JWM

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

2.3 Onde atuamos

Com sede administrativa em Guarulhos, São Paulo, a JWM possui operação em todo o território nacional. São dezenas de empresas que confiam em nosso trabalho, em segmentos que incluem o aeronáutico, energia e automação, químico e petroquímico, mineração, óleo e gás, papel e celulose, infraestrutura, automotivo e healthcare, farma e produtos sensíveis.

Principais soluções

- Transporte de cargas: lotação (FTL), indivisíveis (ODC) e sensíveis
- Operações portuárias e aeroportuárias (DTA, DI, DE)
- Transporte de produtos perigosos
- Transporte de materiais aeronáuticos
- Serviços de movimentação de cargas e armazenagem
- Serviços logísticos in house e gestão logística
- Inbound e outbound
- Locação de equipamentos
- Operação dedicada
- Distribuição urbana

Nossa atuação em 2025

Setores econômicos atendidos

2025

Mais de 10

2024 Mais de 10

Valor das mercadorias transportadas

2025

R$ 36,21 bilhões

2024 R$ 31,28 bilhões

Toneladas transportadas

2025

95,68 mil

2024 68,72 mil

2. A JWM

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

2.4 Estrutura preparada para o futuro

Em meados de 2024, a JWM iniciou uma nova fase de sua trajetória com a mudança para sua nova estrutura operacional, localizada em Guarulhos. A transição ocorreu de forma gradual, com a transferência da operação de armazenagem a partir de meados de junho e a conclusão da mudança do escritório administrativo entre o final de julho e o início de agosto de 2024. A ampliação da base física sustenta o crescimento da companhia e permitiu fortalecer as operações de armazenagem, transporte, cross-docking e projetos logísticos especializados.



68 mil m²
Área total da nova estrutura operacional

28 mil m²
Área construída, contemplando áreas administrativas e operacionais

Torre de Controle
Centro de inteligência e monitoramento das operações

Armazém
Estrutura moderna para armazenagem e movimentação

Infraestrutura administrativa
Áreas de apoio, gestão e atendimento

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

2. A JWM

Nossa frota

A frota da JWM é planejada para atender com eficiência, segurança e flexibilidade às diferentes necessidades de seus clientes e operações. Com veículos modernos, diversificados e monitorados de forma integral, a empresa garante elevado padrão de controle operacional, rastreabilidade e confiabilidade em toda a cadeia logística.

A composição contempla caminhões tracionados, carretas, veículos utilitários e veículos equipados com tecnologias de menor impacto ambiental, incluindo modelos movidos a gás natural, elétricos e com motorização Euro 6. A composição quantitativa da frota por tecnologia é apresentada no capítulo 6, onde se conecta aos indicadores de emissões.

Monitoramento e controle das operações

A JWM mantém controles e processos estruturados para assegurar a qualidade, a segurança e a sustentabilidade de suas operações logísticas. Esses mecanismos estão integrados ao Sistema Integrado de Gestão, certificado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, e abrangem o planejamento das operações, o acompanhamento da execução, o registro de ocorrências e a análise crítica dos resultados.



2. A JWM

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

O acompanhamento das operações combina recursos tecnológicos de rastreamento e telemetria, procedimentos operacionais padronizados e equipes dedicadas ao suporte e à resolução de demandas, com nível de controle proporcional às características, à criticidade e aos requisitos de cada operação.

Esses controles apoiam a tomada de decisão, a resposta a intercorrências e a melhoria contínua dos processos, contribuindo para a confiabilidade dos serviços prestados e para a qualidade das informações operacionais que subsidiam este relatório.



2. A JWM

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

2.5 Destaques de 2025

Após a conclusão da mudança para a nova estrutura operacional em 2024, a JWM iniciou 2025 com uma base ampliada para sustentar seu crescimento, fortalecer sua capacidade operacional e acelerar sua agenda de inovação, sustentabilidade e desenvolvimento de pessoas.

01

Infraestrutura e capacidade operacional

Consolidação da nova estrutura de 68 mil m², com 28 mil m² construídos, ampliando a capacidade para armazenagem, transporte, cross-docking e projetos logísticos especializados

02

Logística mais eficiente e sustentável

Ampliação do uso de veículos com tecnologias de menor impacto ambiental, investimentos em veículos elétricos, movidos a GNV e com tecnologia Euro 6, e utilização de empilhadeiras elétricas nas operações de armazenagem

03

Tecnologia e inovação operacional

Evolução do sistema JWMLog, fortalecimento das plataformas ESL Nuvem, WMS e TMS, e maior rastreabilidade, integração e controle das operações

04

Pessoas no centro da estratégia

Fortalecimento da área de Desenvolvimento Humano e Organizacional, ampliação de benefícios e iniciativas de qualidade de vida, e investimentos em saúde, segurança e bem-estar

05

Governança, ética e excelência

Fortalecimento de políticas e procedimentos internos, da cultura ética e de compliance, da gestão de riscos, da segurança da informação e do sistema integrado de gestão

06

Compromissos públicos

Envio, em 2026, da segunda Comunicação de Progresso ao Pacto Global da ONU

2. A JWM

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

2.6 Certificações, licenças e reconhecimentos

A busca contínua pela excelência operacional, pela melhoria dos processos e pela gestão responsável é refletida nas certificações e reconhecimentos conquistados pela JWM ao longo de sua trajetória.

ISO 9001

Sistema de Gestão da Qualidade

MANTIDA EM 2025

ISO 14001

Sistema de Gestão Ambiental

MANTIDA EM 2025

ISO 45001

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional

MANTIDA EM 2025

SASSMAQ

Avaliação de segurança, saúde, meio ambiente e qualidade para o transporte de produtos químicos

MANTIDA EM 2025

2. A JWM

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Licenças

A JWM mantém também todas as licenças, autorizações e habilitações legais necessárias ao desenvolvimento de suas operações, assegurando a conformidade com os requisitos regulatórios aplicáveis e os padrões de segurança, qualidade e responsabilidade exigidos pelo setor logístico.

Emissor	Licença ou certificado
IBAMA	Certificado de Regularidade
Exército Brasileiro	Certificado de Registro
Polícia Federal	Certificado de Licença de Funcionamento
Polícia Civil do Estado de São Paulo	Licença para transporte de produtos químicos controlados
INEMA (BA)	Licença por Adesão e Compromisso (LAC)
FEPAM, Fundação Estadual de Proteção Ambiental (RS)	Licença Única (LU)

2. A JWM

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS



Reconhecimentos

Selo Verde

Jornal do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

2025

Prêmio Top of Mind

Categoria de Inovação Tecnológica e Automação Inteligente

2025

Prêmio ESG da Associação Brasileira de ESG

Categoria Integração de ESG na Cadeia de Suprimentos

2025

Latin American Quality Institute (LAQI)

Reconhecimento internacional pela excelência em gestão, sustentabilidade e melhoria contínua

2025

Selo Bronze EcoVadis

Desempenho em critérios ambientais, sociais, éticos e de compras sustentáveis

2025

2. A JWM

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

A JWM integra ainda o Programa Na Mão Certa, promovido pela Childhood Brasil, voltado ao enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, tratado no capítulo 12.

Evento subsequente

No início de 2026, a JWM conquistou a certificação e habilitação junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária para atuação com produtos regulados, incluindo medicamentos, cosméticos, saneantes, produtos para saúde e itens sujeitos a controle especial. Por ser posterior ao período coberto por este relatório, a conquista é registrada como evento subsequente e não integra o desempenho de 2025.

2026

certificação e habilitação junto à Anvisa para atuação com produtos regulados, registrada como evento subsequente



2. A JWM

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

2.7 Métricas de atividade

Tabela 1. Métricas de atividade

Número de empregados

2025 TR-RO-000.C

212 Número

2024 175 +21,1%

Número de motoristas de caminhão (frota própria)

2025 TR-RO-000.C

53 Número

2024 47 +12,8%

Toneladas transportadas

2025 Contexto

95,68 mil t

2024 68,72 mil

Valor das mercadorias transportadas

2025 Contexto

36,21 bilhões R$

2024 31,28 bilhões

O quadro de pessoal refere-se à posição de 31 de dezembro de cada exercício, informada pelo Departamento Pessoal. O fator de carga, definido pelo SASB como a razão entre a distância percorrida com carga e a distância total percorrida, ainda não é apurado pela companhia. Os dados necessários existem na telemetria e no sistema TMS, e a implantação do cálculo integra o plano de trabalho da área para o próximo ciclo.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS

BLOCO II

02

Como gerimos a sustentabilidade

Materialidade, conexão com os ODS, governança, estratégia e riscos

3. Materialidade e conexão com os ODS p. 34

4. Governança da sustentabilidade p. 43

5. Estratégia, riscos e oportunidades p. 52

3. MATERIALIDADE E CONEXÃO COM OS ODS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS

IFRS S1 materialidade

3

Na JWM, acreditamos que a sustentabilidade deve estar presente na forma como conduzimos nossos negócios e nos relacionamos com nossos públicos de interesse. Traduzir essa convicção em um relatório exige uma decisão anterior: definir sobre o que, exatamente, prestamos contas.

3.1 Como definimos nossos temas materiais

Este relatório adota o conceito de materialidade financeira estabelecido pelo IFRS S1. Por esse critério, são materiais os temas que podem, de forma razoável, afetar os fluxos de caixa da companhia, seu acesso a capital ou seu custo de capital no curto, médio ou longo prazo.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

3. MATERIALIDADE E CONEXÃO COM OS ODS

3.1 Como definimos nossos temas materiais

É importante registrar que esse critério é diferente do adotado por relatórios construídos sobre dupla materialidade, que consideram também os impactos da empresa sobre a sociedade e o meio ambiente independentemente do efeito financeiro. A JWM continua atenta a esses impactos, e eles aparecem no Bloco IV deste relatório, mas a espinha dorsal do documento é a materialidade financeira.

Partimos de uma lista ampla de temas, construída a partir dos padrões setoriais SASB aplicáveis, do conteúdo do nosso primeiro relatório, dos sistemas de gestão certificados da companhia e das exigências que recebemos de clientes e avaliadores. Sobre essa lista aplicamos quatro filtros:

01

Vínculo financeiro demonstrável

O tema afeta receita, custo, investimento, prêmio de seguro, acesso a capital ou continuidade da operação de forma identificável?

02

Controle real de gestão

A JWM tem capacidade de agir sobre esse tema, ou ele depende integralmente de terceiros?

03

Indicador auditável

Existe ou pode existir um indicador com rastro em sistema, que permita a verificação por um terceiro independente?

04

Exigência normativa

O tema é exigido pelos padrões SASB aplicáveis ao setor ou pelo IFRS S2?

Apenas os temas que responderam sim aos quatro critérios foram classificados como materiais. O resultado é uma lista curta, de seis temas, e essa concisão é intencional. Preferimos seis temas com indicador, metodologia e responsável definidos a uma lista extensa que não conseguiríamos sustentar diante de uma verificação.

3. MATERIALIDADE E CONEXÃO COM OS ODS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

3.2 Nossos seis temas materiais

Tabela 2. Temas materiais da JWM

01

Capítulo 6 ›

Emissões atmosféricas e eficiência da frota

O consumo de combustível é um dos maiores custos operacionais da companhia e a origem principal de suas emissões. Clientes de grande porte já exigem informação sobre a pegada do transporte contratado, e a regulação sobre emissões veiculares tende a se tornar mais restritiva.

TR-RO-110a.1 a 110a.3 . TR-RO-120a.1

02

Capítulo 7 ›

Segurança operacional, acidentes e produtos perigosos

O transporte de produtos perigosos concentra risco de sinistro com consequência ambiental, financeira e reputacional. O desempenho em segurança afeta diretamente prêmio de seguro, habilitação junto a clientes e continuidade contratual.

TR-RO-540a.1
TR-RO-540a.3

03

Capítulo 8 ›

Saúde, segurança e condições de trabalho

A operação depende de motoristas e equipes de armazém expostos a riscos ocupacionais específicos. Afastamentos, passivos e dificuldade de retenção têm efeito financeiro direto.

TR-RO-320a.1 a 320a.3

04

Capítulo 9 ›

Cadeia de fornecimento e motoristas agregados

Parte relevante da operação é executada por frota agregada e transportadoras contratadas. A qualidade dessa rede determina exposição a passivo trabalhista, risco de interrupção e fronteira de responsabilidade sobre emissões.

Sem código SASB aplicável
Indicadores complementares

05

Capítulo 10 ›

Continuidade operacional e resiliência climática

Eventos climáticos extremos afetam rotas, prazos e integridade da carga. A recorrência desses eventos no Brasil torna a continuidade operacional um tema de efeito financeiro crescente.

Sem código SASB
IFRS S2, risco físico

06

Capítulo 11 ›

Integridade, compliance e proteção de dados

A conformidade é condição de habilitação junto a clientes e órgãos reguladores. Falhas de integridade ou de proteção de dados geram sanção, perda de contrato e dano reputacional.

Sem código SASB
Indicadores GRI

3. MATERIALIDADE E CONEXÃO COM OS ODS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

3.3 Como nossos temas materiais se conectam aos ODS

A JWM é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas e elegeu oito Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como prioritários para sua atuação. Nesta edição, os ODS deixam de aparecer como uma lista ao lado de cada iniciativa e passam a estar conectados aos temas materiais, o que permite verificar se cada objetivo assumido é de fato endereçado por alguma frente de gestão.

Tabela 3. Temas materiais, ODS e Princípios do Pacto Global

Tema material	ODS prioritários conectados	Princípios do Pacto Global
1 Emissões atmosféricas e eficiência da frota	7 Energia limpa e acessível; 9 Indústria, inovação e infraestrutura; 12 Consumo e produção responsáveis; 13 Ação contra a mudança global do clima	7, 8, 9
2 Segurança operacional, acidentes e produtos perigosos	3 Saúde e bem-estar; 12 Consumo e produção responsáveis; 15 Vida terrestre	7, 8
3 Saúde, segurança e condições de trabalho	3 Saúde e bem-estar; 5 Igualdade de gênero; 8 Trabalho decente e crescimento econômico	1, 3, 4, 5, 6
4 Cadeia de fornecimento e motoristas agregados	8 Trabalho decente e crescimento econômico; 12 Consumo e produção responsáveis	1, 2, 4, 5
5 Continuidade operacional e resiliência climática	9 Indústria, inovação e infraestrutura; 13 Ação contra a mudança global do clima	7, 8
6 Integridade, compliance e proteção de dados	16 Paz, justiça e instituições eficazes	10

3. MATERIALIDADE E CONEXÃO COM OS ODS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Cada conexão da tabela tem uma razão operacional, e vale explicitá-las.

O tema de emissões e eficiência da frota conversa com quatro objetivos porque a renovação da frota resolve mais de uma coisa ao mesmo tempo: veículos elétricos e a GNV tratam de matriz energética (ODS 7), a telemetria e a digitalização são tecnologia aplicada à eficiência (ODS 9), reduzir consumo de combustível é uso responsável de recurso (ODS 12) e o conjunto responde ao ODS 13, que é o destino desse esforço.

Em segurança operacional, o ODS 3 aparece pela prevenção de mortes e ferimentos no trânsito, e o ODS 12 pelo manejo seguro de produtos químicos ao longo do transporte. A inclusão do ODS 15 tem uma razão específica do transporte de longa distância: nossas rotas atravessam áreas de vegetação nativa e corredores de fauna, e prevenir atropelamento de animais silvestres é, ao mesmo tempo, medida de segurança viária e proteção de ecossistemas terrestres. Direção defensiva e o Programa Olho Vivo nas Estradas respondem aos dois.



ODS priorizados pela companhia

3. MATERIALIDADE E CONEXÃO COM OS ODS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Saúde, segurança e condições de trabalho reúne os três objetivos que tratam de pessoas no ambiente laboral: saúde e bem-estar (ODS 3), igualdade de gênero em um setor historicamente masculino (ODS 5) e trabalho decente (ODS 8). É também o tema com mais princípios do Pacto Global associados, porque toca direitos humanos, liberdade de associação, trabalho forçado, trabalho infantil e discriminação.

Em cadeia de fornecimento e motoristas agregados, o ODS 8 responde às condições de trabalho de quem não integra nosso quadro direto, e o ODS 12 à extensão de práticas sustentáveis aos fornecedores. As iniciativas que já mantínhamos nessa frente amadureceram e passaram a ser conduzidas de forma estruturada no Programa Parceria Sustentável, lançado em 2025.

Continuidade operacional e resiliência climática conecta-se ao ODS 9 pela infraestrutura resiliente e ao ODS 13 pela adaptação a eventos climáticos, que é a face menos discutida da agenda do clima e a que mais afeta uma operadora logística no curto prazo.

Por fim, integridade, compliance e proteção de dados encontra no ODS 16 sua correspondência direta: instituições eficazes, responsáveis e transparentes, e redução da corrupção em todas as suas formas. É exatamente o que buscamos com o Código de Ética e Conduta, com o Canal de Denúncias operado por empresa independente e com nosso programa de conformidade. O ODS 16 passa a integrar a lista de objetivos prioritários da JWM a partir deste ciclo, ampliando de oito para nove os objetivos assumidos pela companhia.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

3. MATERIALIDADE E CONEXÃO COM OS ODS

3.4 O que avaliamos e não classificamos como material

Alguns temas foram avaliados e não classificados como materiais sob o critério de materialidade financeira. Registramos essa decisão de forma explícita, porque um tema ausente sem justificativa parece esquecimento, enquanto um tema ausente com justificativa é uma decisão de materialidade.

Água e resíduos não atendem ao critério pela mesma razão: escala. Nossa operação consome água e gera resíduos em volumes compatíveis com uma estrutura administrativa e de armazenagem, não com uma planta industrial. Não há estresse hídrico identificado nas unidades e o custo de destinação de resíduos não é relevante frente ao custo total da operação. Nenhum dos dois tem hoje potencial de afetar de forma razoável nosso fluxo de caixa ou nosso acesso a capital, que é o que a norma exige para que um tema seja material. Seguem monitorados e reportados porque integram nosso Sistema de Gestão Ambiental certificado e porque nossas partes interessadas se interessam por eles.

> *“um tema ausente sem justificativa parece esquecimento, enquanto um tema ausente com justificativa é uma decisão de materialidade*

3. MATERIALIDADE E CONEXÃO COM OS ODS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Diversidade e inclusão é o caso mais delicado, e queremos ser claros. O tema não atender ao critério de materialidade financeira não significa que seja secundário para a companhia. Significa que, no estágio atual, não conseguimos demonstrar um vínculo objetivo entre desempenho em diversidade e resultado do negócio, e a norma exige que esse vínculo seja demonstrável. O tema segue reportado no capítulo 12, com indicadores.

Conservação ambiental e plantio é uma iniciativa voluntária, de valor reputacional e educativo, sem efeito identificável sobre custo, receita ou continuidade da operação. Também não é utilizada como compensação de emissões, o que a manteria fora do critério de qualquer forma.

Transporte marítimo, ferroviário e aéreo não são casos de materialidade, e sim de escopo. Os padrões SASB correspondentes pressupõem a propriedade ou o controle desses ativos, ou o transporte de carga pelo modal. A JWM opera transporte multimodal e presta serviços portuários e aeroportuários, mas não detém embarcações nem ativos ferroviários, e não transporta carga por via aérea. Registramos essa distinção porque ela justifica a ausência de padrões inteiros no índice SASB do capítulo 14, e não apenas de um indicador isolado.



3. MATERIALIDADE E CONEXÃO COM OS ODS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

3.4 O que avaliamos e não classificamos como material

Consumo de água

Volume e custo pouco relevantes frente à operação, sem estresse hídrico identificado nas unidades

Capítulo 13, divulgação voluntária

Geração de resíduos

Volumes e custos de destinação pouco relevantes frente à operação

Capítulo 13, divulgação voluntária

Diversidade e inclusão

Tema relevante para nossos públicos, sem vínculo financeiro demonstrável no estágio atual

Capítulo 12, divulgação voluntária

Conservação ambiental e plantio

Iniciativa voluntária, sem efeito financeiro identificável sobre a operação

Capítulo 13, divulgação voluntária

Transporte marítimo e ferroviário

A JWM não detém ativos marítimos ou ferroviários próprios

Capítulo 1, seção 1.4

Transporte aéreo de carga

A JWM não transporta carga por via aérea nem contrata frete aéreo

Capítulo 1, seção 1.4

4. GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

IFRS S1 governança IFRS S2 governança climática

4

A JWM é uma empresa familiar de capital fechado que, ao longo dos últimos anos, decidiu construir uma estrutura de governança mais robusta do que seu porte e sua natureza jurídica exigiriam. Essa decisão não foi motivada por obrigação regulatória, e sim pela avaliação de que governança sólida sustenta crescimento, reduz risco e amplia o acesso a mercados e a capital.

Este capítulo descreve essa estrutura e, especificamente, como os temas de sustentabilidade são supervisionados dentro dela. Também registra, com transparência, em que ponto dessa construção a companhia se encontrava ao final de 2025.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

4. GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

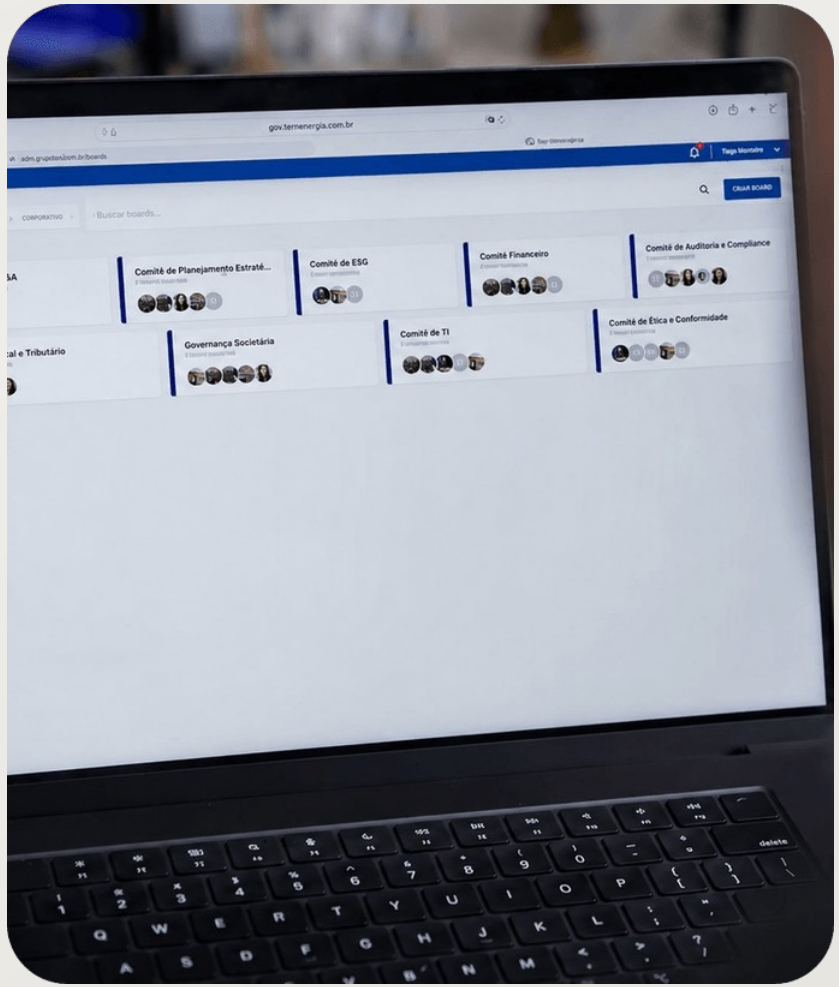
01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

4.1 Uma estrutura construída por escolha

A Política de Governança Corporativa estabelece os processos, os órgãos e as estruturas internas da empresa, orientando-se por transparência, responsabilidade, equidade e sustentabilidade nas decisões corporativas.

A administração é conduzida pela Diretoria Executiva, responsável pela gestão diária, pela definição e execução das estratégias de negócio e pela implementação das políticas corporativas. A Diretoria organiza-se em quatro frentes: Comercial e Logística, Operações, Jurídica e Departamento Pessoal, e Administrativa e Financeira.

Algumas escolhas de governança da companhia merecem registro por não serem usuais em empresas de capital fechado e porte equivalente:



4. GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

4.1 Uma estrutura construída por escolha

Algumas escolhas de governança da companhia merecem registro por não serem usuais em empresas de capital fechado e porte equivalente:

Conselho de Administração Consultivo

Órgão composto por membros independentes, com expertise em finanças, compliance, tributário e negócios, que aporta perspectiva externa à tomada de decisão

Portal de governança dedicado

Plataforma própria para registro e organização das instâncias de governança, conferindo rastreabilidade às decisões

Auditoria contábil independente

Demonstrações financeiras submetidas a auditoria externa, prática não exigida para sociedades limitadas de capital fechado

Auditorias independentes de sistemas de gestão

Certificações ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e SASSMAQ, auditadas periodicamente por organismos externos

Monitoramento regulatório contratado

Plataforma especializada de mapeamento de legislação e compliance, que acompanha normas aplicáveis e suas atualizações

Canal de Denúncias independente

Operado por empresa externa, com garantia de anonimato e tratamento imparcial

Mapeamento de processos

Matriz criada em 2018 e atualizada continuamente, base do Sistema Integrado de Gestão

Planejamento estratégico formalizado

Ciclo anual, com revisão semestral, orientando a atuação de todas as áreas

4. GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Estrutura de governança e supervisão da sustentabilidade

Colaboradores e público externo
Procedimento de Consulta e Participação de Colaboradores, formulário padrão para manifestações e Canal de Denúncias operado pela Contato Seguro, disponível também ao público externo.

CONSULTIVO

Conselho de Administração Consultivo
Membros independentes, com expertise em finanças, compliance, tributário e negócios; aporta perspectiva externa à tomada de decisão

Diretoria Executiva
Responsável pela gestão diária, pela definição e execução das estratégias de negócio e pela implementação das políticas corporativas

SSMAQ · 2025
Durante o exercício de 2025, a responsabilidade pelos temas de sustentabilidade coube à área de SSMAQ, que responde por saúde, segurança, meio ambiente e qualidade.

QUATRO FRENTES

- Comercial e Logística
- Operações
- Jurídica e Departamento Pessoal
- Administrativa e Financeira

supervisão passa ao Comitê de Sustentabilidade em 2026

Comitê de Sustentabilidade
Acompanhar a agenda ESG, os temas materiais e a evolução dos indicadores de sustentabilidade

Comitê de Segurança
Acompanhar o desempenho em saúde e segurança e coordenar a consulta e participação dos colaboradores

Comitê de Ética e Conduta
Zelar pela adesão aos princípios éticos, apurar violações e assegurar padrões de integridade

Comitê Financeiro
Acompanhar as atividades financeiras e o alinhamento das decisões aos objetivos de longo prazo

Comitê de Estratégia
Acompanhar diretrizes estratégicas, tendências de mercado e oportunidades de crescimento

Comitê de Marketing
Acompanhar a estratégia de comunicação, o posicionamento institucional e a coerência das mensagens divulgadas pela companhia

COMITÊS · desenho e escopo consolidados até o encerramento de 2025; em pleno funcionamento a partir de 2026

4. GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

4.2 O Conselho de Administração Consultivo

Como empresa de capital fechado, a JWM não está obrigada a manter um conselho de administração. A companhia optou por constituí-lo em caráter consultivo, com membros independentes selecionados por sua experiência em áreas essenciais ao negócio.

Sua função é apoiar a Diretoria Executiva na tomada de decisões e na definição de estratégias, oferecendo orientação qualificada e uma perspectiva externa à do quadro societário. O Conselho participa, de forma consultiva, da análise das informações financeiras e não financeiras antes de sua divulgação.

A escolha por um conselho com maioria de membros independentes, em uma companhia cuja diretoria é composta por integrantes da família controladora, é deliberada. Ela introduz contraditório qualificado no processo decisório e é uma das bases sobre as quais a JWM pretende continuar avançando.



4. GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

4.3 Comitês: uma construção iniciada em 2023

As bases da estrutura de comitês da JWM foram lançadas em 2023, quando a companhia definiu que sua governança passaria a contar com instâncias colegiadas dedicadas a temas específicos, além da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração Consultivo.

Ao longo de 2024 e de 2025, esse desenho amadureceu. Foram definidos o escopo, as atribuições e a composição de cada comitê, e o modelo passou a prever grupos formados por membros do Conselho de Administração e, conforme o tema, por colaboradores da empresa e especialistas externos, cada um responsável por acompanhar práticas e políticas em sua área de atuação.

Parte dos comitês já atuava em anos anteriores, de forma menos estruturada do que hoje, e outros passaram a funcionar em 2026, quando a estrutura ganhou reuniões regulares e pauta própria. Por essa razão, este relatório apresenta o desenho e o escopo consolidados até o encerramento do exercício de 2025, sem reportar dados de funcionamento. Composição, periodicidade de reuniões, temas tratados e decisões tomadas são objeto do relatório referente ao exercício de 2026.



4. GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

4.3 Comitês: uma construção iniciada em 2023

Comitê de Sustentabilidade

Acompanhar a agenda ESG, os temas materiais e a evolução dos indicadores de sustentabilidade

Comitê de Segurança

Acompanhar o desempenho em saúde e segurança e coordenar a consulta e participação dos colaboradores

Comitê de Ética e Conduta

Zelar pela adesão aos princípios éticos, apurar violações e assegurar padrões de integridade

Comitê Financeiro

Acompanhar as atividades financeiras e o alinhamento das decisões aos objetivos de longo prazo

Comitê de Estratégia

Acompanhar diretrizes estratégicas, tendências de mercado e oportunidades de crescimento

Comitê de Marketing

Acompanhar a estratégia de comunicação, o posicionamento institucional e a coerência das mensagens divulgadas pela companhia

Participação dos colaboradores na governança

O Procedimento de Consulta e Participação de Colaboradores tem como objetivo envolver as equipes no planejamento, na execução e na avaliação do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho. Os colaboradores dispõem de formulário padrão para registrar sugestões que, semanalmente são avaliadas e endereçadas pelo time SSMAQ. Também temos um Canal de Denúncias, disponível também ao público externo.

4. GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

4.4 A supervisão da sustentabilidade em 2025

Durante o exercício de 2025, a responsabilidade pelos temas de sustentabilidade coube à área de SSMAQ, que responde por saúde, segurança, meio ambiente e qualidade. Foi essa equipe que conduziu o monitoramento dos aspectos ambientais, a gestão dos sistemas certificados e o acompanhamento dos requisitos legais aplicáveis, levando às instâncias de governança os temas que demandavam decisão.

Esse arranjo refletia o estágio da companhia naquele momento e produziu resultados verificáveis: as certificações foram mantidas, os aspectos ambientais seguiram monitorados e a conformidade legal foi acompanhada de forma sistemática.

Com a entrada em operação do Comitê de Sustentabilidade em 2026, a supervisão do tema passa a contar com uma instância própria, dedicada e vinculada à estrutura de governança. É uma evolução relevante e será reportada no próximo ciclo.



“construir uma estrutura de governança mais robusta do que seu porte e sua natureza jurídica exigiriam

4. GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

4.5 Como a informação circula

Os temas de sustentabilidade são acompanhados pelas áreas responsáveis e levados às instâncias de governança quando demandam análise ou decisão. Os sistemas de gestão certificados estabelecem rotinas próprias de monitoramento de indicadores, análise crítica e reporte à Alta Direção, o que confere periodicidade e método ao acompanhamento de parte relevante dos temas tratados neste relatório.

O que a companhia ainda constrói é o fluxo integrado de reporte periódico do conjunto dos indicadores ESG às instâncias de governança, com desdobramento formalizado das decisões para a operação. Esse é um dos pontos de evolução assumidos para os próximos ciclos e caminha em paralelo à consolidação dos comitês.

4.6 Integração ao sistema de gestão

Os temas materiais estão refletidos na Política de Gestão Integrada, no Código de Ética e Conduta e nos procedimentos do Sistema Integrado de Gestão, certificado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, e avaliado pelo SASSMAQ.

Essa integração tem um efeito direto sobre a qualidade da informação deste relatório: parte dos dados aqui apresentados já passa por controle prévio nas auditorias internas e externas dos sistemas certificados, o que aumenta sua confiabilidade.

4.7 Competências, capacitação e remuneração

A JWM realiza treinamentos internos voltados aos membros dos órgãos de governança, comitês e altos executivos, com o objetivo de mantê-los alinhados à cultura organizacional e aos processos internos da empresa.

A remuneração de sócios e altos executivos é predominantemente fixa, revisada periodicamente. A companhia não mantém, no momento, vínculo entre desempenho em temas de sustentabilidade, incluindo clima, e remuneração variável. Registramos essa informação porque o IFRS S2 a solicita de forma expressa e porque a declaração de ausência é, também ela, uma informação relevante.

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

IFRS S1 estratégia e gestão de riscos **IFRS S2** estratégia, riscos climáticos e resiliência

5

A JWM entende que a gestão de riscos é parte da forma como o negócio é conduzido, e não uma atividade paralela a ele. Operar transporte rodoviário de carga em todo o território nacional, com produtos perigosos, cargas indivisíveis e materiais sensíveis, exige uma disciplina de antecipação que a companhia construiu ao longo de três décadas.

Este capítulo apresenta como identificamos, avaliamos e respondemos aos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, incluindo os relacionados ao clima, e como esses temas se conectam ao desempenho do negócio. Começamos pela definição dos horizontes de tempo, porque é ela que dá referência temporal a tudo o que vem depois.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

5.1 Nossos horizontes de tempo

O IFRS S1 estabelece que a entidade defina e divulgue os horizontes de tempo que utiliza ao avaliar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade. A JWM adota horizontes alinhados ao seu ciclo de planejamento e ao ritmo em que suas decisões produzem efeito: as decisões operacionais se resolvem dentro do exercício, as decisões de investimento em ativos maturam em alguns anos, e as mudanças estruturais do setor logístico se manifestam ao longo de mais de uma década.

Definimos, assim, três horizontes:

ATÉ 1 ANO

Curto prazo

O QUE SE DECIDE NESSE PRAZO

Decisões operacionais, rotas, contratos de fornecimento e resposta a intercorrências

TEMAS MATERIAIS EM QUE O EFEITO É MAIS RELEVANTE

2. Segurança operacional
3. Saúde e segurança
5. Continuidade operacional

DE 1 A 5 ANOS

Médio prazo

O QUE SE DECIDE NESSE PRAZO

Renovação de frota, investimento em tecnologia, homologação e desenvolvimento de fornecedores

TEMAS MATERIAIS EM QUE O EFEITO É MAIS RELEVANTE

1. Emissões e eficiência da frota
4. Cadeia de fornecimento
6. Integridade e proteção de dados

ACIMA DE 5 ANOS

Longo prazo

O QUE SE DECIDE NESSE PRAZO

Posicionamento de mercado, exigências regulatórias e transformação do modelo de negócio

TEMAS MATERIAIS EM QUE O EFEITO É MAIS RELEVANTE

1. Emissões e eficiência da frota
5. Continuidade operacional

Registramos que o tema de emissões e eficiência da frota aparece em dois horizontes, e o de continuidade operacional também. Não é imprecisão: são temas cujo efeito começa a se manifestar cedo e se acentua com o tempo, o que exige respostas distintas em cada prazo.

Esses três horizontes são aplicados de forma consistente nas seções seguintes, tanto na avaliação dos riscos gerais quanto na dos riscos climáticos.

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

5.2 Como identificamos e priorizamos riscos

A gestão de riscos da JWM se apoia em instrumentos formalizados, auditados e revisados periodicamente, muitos deles integrados aos sistemas de gestão certificados da companhia.

Matriz de Perigos e Riscos

Identificação, avaliação e controle dos perigos e riscos associados às atividades e aos postos de trabalho

Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)

Estrutura de gestão dos riscos ocupacionais, com plano de ação e acompanhamento de medidas de controle

Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA)

Identificação e classificação dos aspectos ambientais das operações, considerando condições normais, anormais e de emergência

Gerenciamento de riscos nas operações logísticas

Avaliação de risco por operação, incluindo perfil de motorista, rota, carga e medidas de segurança aplicáveis

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

5.2 Como identificamos e priorizamos riscos

A gestão de riscos da JWM se apoia em instrumentos formalizados, auditados e revisados periodicamente, muitos deles integrados aos sistemas de gestão certificados da companhia.

Planejamento estratégico

Ciclo anual, revisado semestralmente, no qual riscos e oportunidades são considerados na definição das prioridades

Planos de contingência e de emergência

Resposta a crises, sinistros e eventos inesperados, revisados periodicamente e testados por meio de simulados

Monitoramento regulatório

Plataforma especializada que acompanha a legislação aplicável e suas atualizações, sustentando a gestão de risco legal

O escopo dessa avaliação abrange riscos financeiros, operacionais, legais, reputacionais e relacionados à sustentabilidade. O propósito é antecipar e mitigar ameaças antes que se materializem, preservando os interesses da companhia e de suas partes interessadas.

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

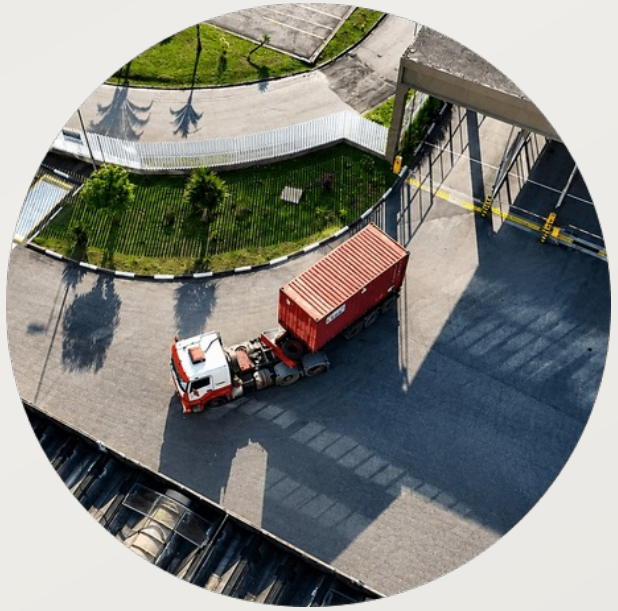
01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Transferência de risco por meio de seguros

Nem todo risco pode ser eliminado. Parte dele é reduzida por controle operacional e parte é transferida. A JWM contrata apólices de seguro que funcionam como barreira financeira quando um risco se materializa apesar das medidas de prevenção, limitando o efeito da ocorrência sobre o resultado do exercício.

A cobertura alcança a carga transportada, com seguro embarcado de até R$ 160 milhões por operação. O limite da apólice é também um parâmetro operacional: operações cujo valor de carga o ultrapassa exigem contratação de escolta, decisão tomada no momento da programação da viagem. Nas ocorrências, a comunicação à seguradora integra o fluxo de resposta definido em procedimento.

A apólice vigente é ainda a base sobre a qual a gerenciadora de risco contratada elabora o Plano de Gerenciamento de Risco de cada operação, o que conecta a decisão de transferência às medidas de prevenção descritas acima. A transferência não substitui a prevenção: o histórico de ocorrências determina o prêmio pago e a própria disponibilidade de cobertura, razão pela qual o desempenho em segurança é tratado como tema material no capítulo 7.



R$ 160 milhões

limite do seguro embarcado por operação. Acima dele, a operação exige contratação de escolta

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

A leitura climática desses instrumentos

O IFRS S2 solicita que a companhia descreva como identifica e prioriza, de forma específica, os riscos físicos, decorrentes de eventos climáticos e de mudanças de padrão, e os riscos de transição, decorrentes da migração para uma economia de baixo carbono.

Boa parte desses riscos já é capturada pelos instrumentos acima, ainda que eles não tenham sido concebidos sob essa denominação. Eventos climáticos extremos aparecem no gerenciamento de riscos das operações logísticas e nos planos de contingência. Aspectos ambientais associados ao clima são tratados no LAIA. Mudanças regulatórias sobre emissões veiculares chegam pelo monitoramento regulatório.

O trabalho que a JWM iniciou neste ciclo é organizar essa leitura de forma explícita: nomear os riscos climáticos, classificá-los por tipo e horizonte e passar a acompanhá-los como categoria própria, e não apenas como um subconjunto disperso entre outros riscos. O resultado dessa primeira organização está na seção 5.5.



5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

5.3 Onde os riscos se concentram na nossa cadeia de valor

Os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade não se distribuem de forma uniforme pela nossa cadeia de valor. Eles se concentram em pontos identificáveis, o que orienta onde a companhia investe atenção e recursos.

Tabela 4. Concentração de riscos na cadeia de valor (1/2)

Frota própria e agregada

Custo de combustível, exposição regulatória sobre emissões veiculares e exigência de clientes quanto à pegada do transporte

Como respondemos: Renovação da frota com veículos elétricos, a GNV e Euro 6, telemetria e gestão de desempenho de condução

Médio e longo prazo

Transportadoras contratadas

Interrupção da operação por falha de terceiros e exposição a passivo trabalhista

Como respondemos: Procedimento de Controle de Produtos e Serviços Providos Externamente, com homologação e reavaliação periódica

Curto e médio prazo

Malha de rotas

Eventos climáticos extremos afetando prazos, integridade da carga e continuidade da operação

Como respondemos: Monitoramento operacional das entregas, planos de contingência e rotas alternativas

Curto prazo

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

5.3 Onde os riscos se concentram na nossa cadeia de valor

Os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade não se distribuem de forma uniforme pela nossa cadeia de valor. Eles se concentram em pontos identificáveis, o que orienta onde a companhia investe atenção e recursos.

Tabela 4. Concentração de riscos na cadeia de valor (2/2)

Transporte de produtos perigosos

Sinistro com consequência ambiental, financeira e reputacional

Como respondemos: Sistema de gestão certificado, planos de emergência e atendimento emergencial especializado

Curto prazo

Relação com clientes de grande porte

Requisitos ESG em processos de homologação e manutenção de contrato

Como respondemos: Certificações mantidas, avaliação EcoVadis e este relatório

Curto e médio prazo

Segurança da informação

Incidentes envolvendo dados de clientes e operações

Como respondemos: Política de Segurança da Informação, controle de acessos e plano de resposta a incidentes

Curto prazo

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

5.4 Como esses temas afetam nosso resultado

Acreditamos que o desenvolvimento sustentável depende também da geração consistente de valor econômico. Os resultados da JWM sustentam os investimentos em infraestrutura, tecnologia, desenvolvimento de pessoas, segurança operacional e nas iniciativas descritas ao longo deste relatório.

Os temas materiais afetam nosso desempenho financeiro por caminhos identificáveis. Apresentamos abaixo esses canais de transmissão, com a indicação do horizonte em que cada um se manifesta com maior intensidade.

Tabela 5. Como os temas materiais chegam ao resultado (1/2)

Consumo de combustível	Investimento na renovação da frota	Desempenho em segurança	Continuidade da operação
É um dos maiores custos operacionais do transporte rodoviário. Ganhos de eficiência reduzem custo e emissões simultaneamente, o que torna esse canal o de efeito mais direto entre os temas materiais	Veículos de menor emissão exigem desembolso antecipado e produzem retorno ao longo da vida útil do ativo, em custo operacional e em acesso a contratos	Influencia o prêmio de seguro, o custo de sinistros e a habilitação junto a clientes que auditam fornecedores logísticos	Interrupções por evento climático ou por falha de terceiros geram custo adicional de rota, atraso e exposição contratual
Curto e médio prazo	Médio prazo	Curto e médio prazo	Curto prazo

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

5.4 Como esses temas afetam nosso resultado

Acreditamos que o desenvolvimento sustentável depende também da geração consistente de valor econômico. Os resultados da JWM sustentam os investimentos em infraestrutura, tecnologia, desenvolvimento de pessoas, segurança operacional e nas iniciativas descritas ao longo deste relatório.

Os temas materiais afetam nosso desempenho financeiro por caminhos identificáveis. Apresentamos abaixo esses canais de transmissão, com a indicação do horizonte em que cada um se manifesta com maior intensidade.

Tabela 5. Como os temas materiais chegam ao resultado (2/2)

Saúde e segurança do trabalho Afastamentos, passivos e dificuldade de retenção afetam produtividade e custo de pessoal Curto e médio prazo	**Conformidade e integridade** A manutenção de certificações e a ausência de desvios são condição de habilitação em processos de contratação de grandes clientes Curto e longo prazo	**Requisitos ESG de mercado** O desempenho em avaliações externas e a capacidade de reportar informação confiável passam a integrar critérios de seleção de fornecedores logísticos Médio e longo prazo

O IFRS S1 e o IFRS S2 admitem a divulgação qualitativa dos efeitos financeiros quando a quantificação não é praticável, desde que o motivo seja declarado. A JWM apresenta neste ciclo a descrição dos canais de transmissão e trabalha para quantificar progressivamente cada um deles, à medida que a base de indicadores descrita no capítulo 1 se consolide.

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

5.5 Riscos climáticos físicos e de transição

Reconhecemos que as mudanças climáticas afetam o setor de transporte e logística por caminhos que vão além da emissão de gases de efeito estufa. Para uma operadora logística, o efeito mais imediato não é regulatório nem reputacional: é a interrupção física da operação.

Por onde o risco climático chega até nós

Mapeamos quatro caminhos principais.

O primeiro é a **interrupção física da operação**. Chuvas intensas, alagamentos, deslizamentos e interdições de rodovia afetam prazos de entrega, integridade da carga e capacidade de atendimento. Em uma operação de cobertura nacional, esse é o risco de materialização mais frequente e de efeito mais direto sobre a receita do exercício.

O segundo é a **ruptura na cadeia de fornecimento**. Nossa operação depende de transportadoras contratadas, prestadores de manutenção, serviços de escolta e redespacho. Um evento climático que atinja um fornecedor crítico em determinada região pode comprometer nossa capacidade de atendimento mesmo que nossas próprias instalações não tenham sido afetadas.



4

caminhos principais por onde o risco climático chega até nós: interrupção física, ruptura na cadeia, atividade dos clientes e transição regulatória

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

O terceiro é o **efeito sobre a atividade dos nossos clientes**. Parte relevante da nossa receita vem de segmentos com forte concentração geográfica de ativos, como químico e petroquímico, mineração, papel e celulose, óleo e gás, energia e infraestrutura. Um evento climático que reduza a produção de um cliente relevante reduz o volume transportado e, por consequência, a nossa receita, sem que tenha havido qualquer falha da nossa parte.

O quarto é a **transição regulatória e a exigência de mercado**. A evolução das exigências sobre emissões veiculares, o custo relativo das tecnologias de menor emissão e a demanda crescente de clientes por informação sobre a pegada do transporte contratado afetam nossas decisões de investimento em frota. Esse risco se manifesta em prazo mais longo, mas as decisões que o endereçam são tomadas hoje.

Como esses riscos se distribuem no tempo

O quadro abaixo organiza os riscos e oportunidades climáticos identificados pela companhia, classificados conforme os horizontes definidos na seção 5.1.

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

5.5 Riscos climáticos físicos e de transição

Tabela 6. Riscos e oportunidades relacionados ao clima · por tipo e horizonte · como cada risco pode afetar a JWM e o que já fazemos: Tabela 6, página seguinte

	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Físico agudo	1 Interrupção de rotas por evento climático extremo 2 Danos a instalações e ativos por evento extremo 3 Indisponibilidade de fornecedor crítico em região afetada	4 Redução de atividade de cliente relevante por evento climático (físico agudo e crônico)	
Físico crônico		4 Redução de atividade de cliente relevante por evento climático (físico agudo e crônico)	5 Alteração de padrões climáticos em corredores logísticos
Transição	7 Exigência de informação climática por clientes	6 Evolução regulatória sobre emissões veiculares 8 Custo e disponibilidade de tecnologias de menor emissão	
Oportunidade	9 Eficiência operacional e redução de consumo	10 Diferenciação por desempenho ambiental	

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Tabela 6. Riscos e oportunidades relacionados ao clima

Físico agudo | Físico crônico | Transição | Oportunidade

Risco ou oportunidade	Tipo	Horizonte	Como pode afetar a JWM	O que já fazemos
Interrupção de rotas por evento climático extremo	Físico agudo	Curto prazo	Atraso na entrega, custo adicional de rota alternativa, exposição da carga e penalidade contratual	Monitoramento operacional, planos de contingência e rotas alternativas
Danos a instalações e ativos por evento extremo	Físico agudo	Curto e médio prazo	Interrupção da armazenagem, perda de carga e custo de recuperação	Planos de emergência e Sistema de Gestão Ambiental certificado
Indisponibilidade de fornecedor crítico em região afetada	Físico agudo	Curto e médio prazo	Perda de capacidade de atendimento em rota ou serviço específico	Homologação, rede de parceiros e reavaliação periódica de fornecedores
Redução de atividade de cliente relevante por evento climático	Físico agudo e crônico	Médio prazo	Queda de volume transportado e redução de receita	Diversificação de segmentos atendidos e acompanhamento comercial
Alteração de padrões climáticos em corredores logísticos	Físico crônico	Longo prazo	Aumento estrutural do custo e da imprevisibilidade da operação	Tema em avaliação para os próximos ciclos
Evolução regulatória sobre emissões veiculares	Transição	Médio e longo prazo	Necessidade de antecipar investimento na renovação da frota	Renovação gradual com veículos elétricos, a GNV e Euro 6
Exigência de informação climática por clientes	Transição	Curto e médio prazo	Condição de habilitação e manutenção de contrato	Certificações mantidas, avaliação EcoVadis e este relatório
Custo e disponibilidade de tecnologias de menor emissão	Transição	Médio prazo	Efeito sobre o custo do investimento em frota	Acompanhamento de mercado e renovação gradual da frota
Eficiência operacional e redução de consumo	Oportunidade	Curto e médio prazo	Redução simultânea de custo de combustível e de emissões	Telemetria, gestão de desempenho e manutenção preventiva
Diferenciação por desempenho ambiental	Oportunidade	Médio e longo prazo	Acesso a contratos com exigência ESG e a novos segmentos	Sistema de gestão certificado e agenda de sustentabilidade

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

5.6 Resiliência da nossa estratégia

O IFRS S2 solicita que a companhia avalie a resiliência de sua estratégia e de seu modelo de negócio diante das mudanças climáticas, informando o método utilizado. A norma admite que essa avaliação seja proporcional à capacidade e às circunstâncias da entidade.

Neste ciclo, a JWM adota uma abordagem qualitativa estruturada, centrada na exposição de suas rotas de maior volume a eventos climáticos recorrentes. O método consiste em identificar esses corredores, cruzá-los com o histórico de ocorrências operacionais e avaliar as alternativas disponíveis. O detalhamento desse exercício, com suas premissas e limitações, está no capítulo 10, que trata do tema material de continuidade operacional e resiliência climática.

Alguns elementos da nossa estrutura já contribuem para essa resiliência. A malha de parceiros e transportadoras homologadas permite recompor capacidade quando uma rota ou um prestador ficam indisponíveis. A nova estrutura operacional em Guarulhos ampliou a capacidade de armazenagem e a flexibilidade de reprogramação. Os planos de contingência, testados periodicamente, orientam a resposta a eventos que interrompem a operação.



“medir o que já acontece conosco vem antes de projetar o que pode vir a acontecer

5. ESTRATÉGIA, RISCOS E OPORTUNIDADES

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Uma avaliação qualitativa é um ponto de partida. Nosso compromisso é evoluir para a análise quantitativa de cenários nos próximos ciclos, à medida que a base de dados de ocorrências operacionais por causa climática se consolide. Entendemos que essa é a sequência correta: medir o que já acontece conosco vem antes de projetar o que pode vir a acontecer.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS

BLOCO III

03

Desempenho por tema material

Os seis temas materiais, com indicadores e metodologia

6. Emissões atmosféricas e eficiência da frota p. 69
7. Segurança operacional, acidentes e produtos perigosos p. 80
8. Saúde, segurança e condições de trabalho p. 91
9. Cadeia de fornecimento e motoristas agregados p. 100
10. Continuidade operacional e resiliência climática p. 107
11. Integridade, compliance e proteção de dados p. 111

6. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E EFICIÊNCIA DA FROTA

TEMA MATERIAL 1 **SASB** TR-RO-110a.1 a 110a.3, TR-RO-120a.1 **ODS** 7, 9, 12 e 13

6

A JWM reconhece que as mudanças climáticas representam um dos principais desafios para o desenvolvimento sustentável e para o setor de transporte e logística. Também reconhece que, em uma transportadora, emissões e custo operacional caminham juntos: cada litro de diesel economizado é, ao mesmo tempo, uma redução de emissão e uma redução de custo.

É por essa razão que este é o primeiro dos nossos temas materiais. Ele conecta de forma direta o desempenho ambiental ao desempenho econômico da companhia.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

6. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E EFICIÊNCIA DA FROTA

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

6.1 Como medimos nossas emissões

O inventário de emissões de gases de efeito estufa da JWM segue a metodologia do GHG Protocol e foi elaborado com a ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol, que também é a origem dos fatores de emissão aplicados. Não foram utilizadas outras fontes de cálculo.

A metodologia classifica as emissões em três escopos: as emissões diretas de fontes próprias ou controladas pela empresa, no Escopo 1; as emissões indiretas associadas à energia elétrica adquirida, no Escopo 2; e as demais emissões indiretas decorrentes das atividades da empresa, no Escopo 3. A composição de cada escopo reflete o fato de a JWM operar exclusivamente logística terrestre, sem frota aérea ou marítima própria e sem contratação de frete aéreo ou marítimo.



6. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E EFICIÊNCIA DA FROTA

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Escopo 1. A fonte principal é a combustão de diesel e de gás natural nos veículos da frota própria, e dos agregados que prestam serviço exclusivo para a JWM, que responde pela maior parte do inventário de uma transportadora rodoviária. Somam-se a ela as demais fontes móveis de apoio, como veículos leves e utilitários, as fontes estacionárias das instalações, quando existentes, e as emissões fugitivas dos equipamentos de refrigeração e climatização.

Escopo 2. Reúne as emissões indiretas associadas à energia elétrica adquirida e consumida nas instalações administrativas e operacionais, calculadas pela abordagem de compra com o fator médio anual do Sistema Interligado Nacional declarado na seção 1.7

Escopo 3. Reúne as demais emissões indiretas decorrentes das atividades da companhia, fora do seu controle operacional. Para uma operação integralmente terrestre, as categorias mínimas consideradas são:

- Bens e serviços comprados: insumos, peças de reposição e serviços de manutenção da frota e das instalações
- Resíduos gerados nas operações: tratamento e destinação final dos resíduos apresentados no capítulo 13
- Viagens a negócios
- Deslocamento de colaboradores entre residência e trabalho

A fronteira entre Escopo 1 e Escopo 3 no caso da frota agregada decorre diretamente da abordagem de controle operacional e está tratada no capítulo 9, que apresenta a composição da força de trabalho da operação.

O inventário cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, em consonância com o exercício social da companhia.

A JWM adota a abordagem de controle operacional, na qual são contabilizadas as emissões das operações sobre as quais a companhia tem autoridade para introduzir e implementar suas políticas operacionais. Essa definição é o que determina onde as emissões da frota agregada são contabilizadas, e por isso é a mesma classificação de vínculo aplicada no capítulo 9.

6. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E EFICIÊNCIA DA FROTA

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Nossas emissões em três escopos

Abordagem de controle operacional · metodologia do GHG Protocol · ano-base 2025, em tCO2e



2024 1.629,04 tCO2e

A fonte principal é a combustão de diesel e de gás natural nos veículos da frota própria, e dos agregados que prestam serviço exclusivo para a JWM.

2024 17,53 tCO2e

Reúne as emissões indiretas associadas à energia elétrica adquirida e consumida nas instalações administrativas e operacionais.

2024 190,67 tCO2e

Reúne as demais emissões indiretas decorrentes das atividades da companhia, fora do seu controle operacional.

Categorias mínimas consideradas

- Bens e serviços comprados: insumos, peças de reposição e serviços de manutenção da frota e das instalações
- Resíduos gerados nas operações: tratamento e destinação final dos resíduos apresentados no capítulo 13
- Viagens a negócios
- Deslocamento de colaboradores entre residência e trabalho

6. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E EFICIÊNCIA DA FROTA

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

6.2 Nossas emissões por escopo

Tabela 7. Emissões de gases de efeito estufa

Emissões brutas globais de Escopo 1

2025 TR-RO-110a.1

1.701,33 tCO2e

2024 1.629,04 **+4,4%**

Emissões brutas de Escopo 2

2025 IFRS S2

33,87 tCO2e

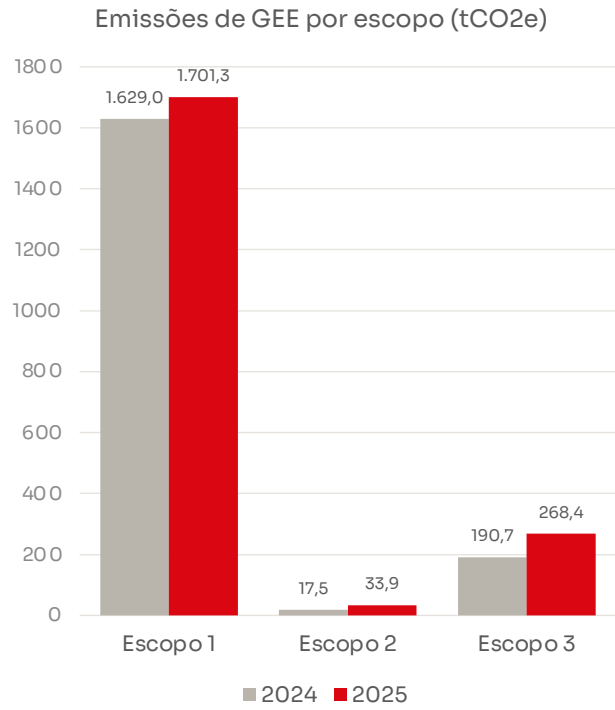
2024 17,53 **+93,2%**

Emissões brutas de Escopo 3

2025 IFRS S2

268,43 tCO2e

2024 190,67 **+40,8%**



6. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E EFICIÊNCIA DA FROTA

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

6.3 Combustíveis consumidos

Tabela 8. Combustível consumido

Combustível total consumido	Percentual de gás natural	Percentual renovável	Diesel consumido
2025 — TR-RO-110a.3	2025 — TR-RO-110a.3	2025 — TR-RO-110a.3	2025 — Contexto
26.357 GJ	**4,77** %	**13,30** %	**682.042** litros
2024: 25.018 — +5,4%	2024: 3,67 — +30,0%	2024: 12,76 — +4,2%	2024: 653.110 — +4,4%

(1) O padrão SASB exige a divulgação em gigajoules. A conversão a partir do volume em litros utiliza o poder calorífico e a densidade declarados na seção 1.7. O percentual renovável considera o teor de biodiesel obrigatório na mistura comercializada no Brasil, que varia por período e está informado na nota metodológica.



6. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E EFICIÊNCIA DA FROTA

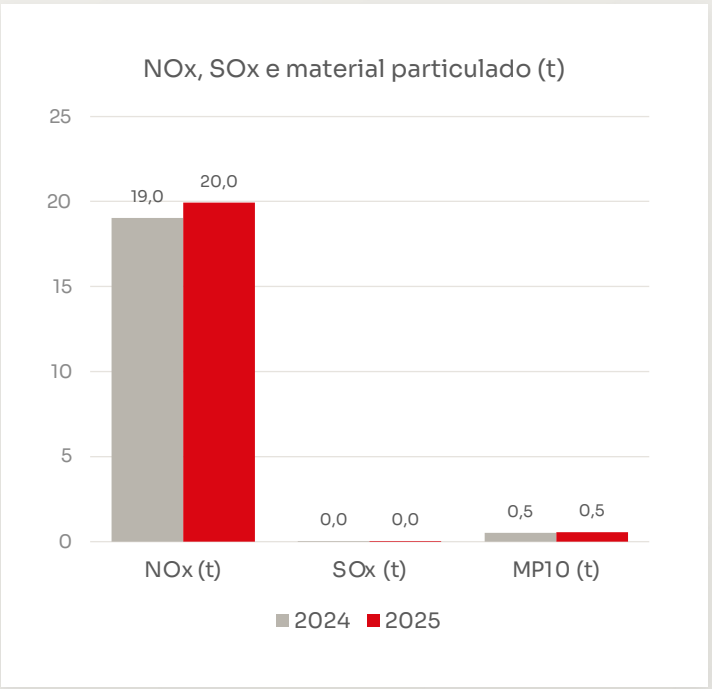
01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

6.4 Poluentes atmosféricos locais

Além dos gases de efeito estufa, a operação de transporte gera poluentes atmosféricos com efeito sobre a qualidade do ar nas regiões por onde circulamos. O padrão SASB exige a divulgação de óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre e material particulado.

Tabela 9. Emissões atmosféricas de poluentes

	NOx, exceto N2O	SOx	Material particulado (MP10)
2025	19,95 t	0,019 t	0,54 t
TR-RO-120a.1	TR-RO-120a.1	TR-RO-120a.1	TR-RO-120a.1
2024	19,04	0,017	0,52
Variação	+4,8%	+11,8%	+3,8%



6. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E EFICIÊNCIA DA FROTA

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Como medimos

NOx, SOx e material particulado não são medidos diretamente na saída dos veículos. A apuração é feita por estimativa a partir do consumo de diesel, aplicando os fatores de emissão por litro publicados pela CETESB para o perfil tecnológico da frota, conforme declarado na seção 1.7. O método não captura condição de condução, estado de manutenção nem perfil de rota, e essa limitação integra a nota metodológica do indicador.

Os laudos de opacidade realizados nos veículos não substituem este indicador. São um controle complementar de qualidade de emissão, aplicado à frota própria como parte da manutenção preventiva.



6. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E EFICIÊNCIA DA FROTA

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

6.5 Nossa frota por tecnologia

Tabela 10. Composição da frota por tecnologia

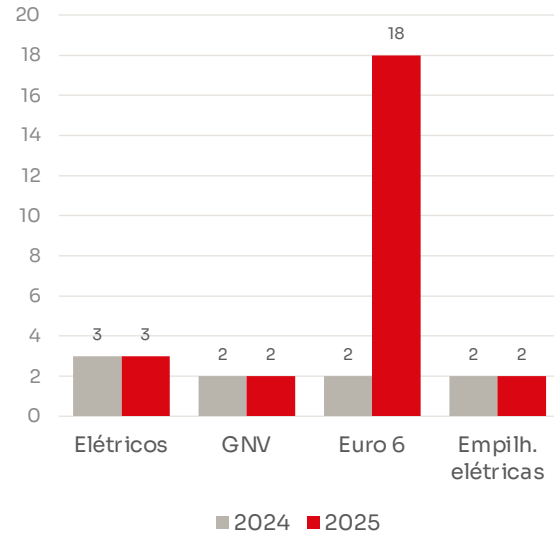
Frota própria total
2025 Complementar
127 Número
2024 117 +8,5%

Veículos elétricos
2025 Complementar
3 Número
2024 3 estável

Veículos movidos a GNV
2025 Complementar
2 Número
2024 2 estável

Veículos com motorização Euro 6
2025 Complementar
18 Número
2024 2

Empilhadeiras elétricas
2025 Complementar
2 Número
2024 2 estável



A modernização dos ativos operacionais integra a estratégia da JWM para ampliar a eficiência energética de suas operações e reduzir os impactos ambientais associados às atividades de transporte e armazenagem. A empresa investe gradualmente na incorporação de veículos elétricos, utilizados tanto nas operações logísticas quanto na movimentação interna por meio de empilhadeiras elétricas, além de veículos movidos a gás natural e da renovação da frota com caminhões equipados com tecnologia Euro 6.

6. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E EFICIÊNCIA DA FROTA

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

6.6 Energia elétrica

O acompanhamento do consumo de energia elétrica constitui uma ferramenta essencial para a gestão ambiental da JWM. Por meio do monitoramento periódico, a empresa avalia tendências de consumo, identifica oportunidades de otimização e desenvolve ações voltadas ao uso mais eficiente da energia em suas instalações.

Tabela 11. Consumo de energia

Consumo total de energia elétrica	GRI 302-1
2025	**621.503** kWh
2024	321.678
Variação	+93,2%

Consumo de energia por colaborador	Complementar
2025	**2.932** kWh por colaborador
2024	1.838
Variação	+59,5%

A mudança para a nova sede ocorreu de forma gradual ao longo de 2024, com a transferência da operação de armazenagem a partir de meados de junho e a conclusão da mudança do escritório entre o final de julho e o início de agosto. A nova estrutura ampliou a área operacional e o volume de atividades realizadas nas instalações da companhia, o que eleva a demanda por energia elétrica. A leitura da série deve considerar essa diferença de base física: 2024 reúne os dois períodos, com apenas os cinco últimos meses do exercício na nova sede, enquanto 2025 é o primeiro ano integralmente realizado nela. A variação observada decorre principalmente desse efeito de base, e a comparabilidade plena entre exercícios se estabelece a partir de 2026, quando a série passará a comparar dois ciclos completos na mesma base física.

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

6. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E EFICIÊNCIA DA FROTA

6.7 Nossa estratégia de redução de emissões

A estratégia da JWM para redução das emissões de gases de efeito estufa está fundamentada na melhoria contínua dos processos operacionais, no monitoramento de indicadores ambientais, na modernização de ativos, na adoção de tecnologias mais eficientes e na busca por soluções que promovam maior eficiência energética.

Renovação da frota

Ampliar gradualmente a utilização de veículos elétricos, movidos a GNV e com tecnologia Euro 6

Empilhadeiras elétricas

Substituir equipamentos de combustão na movimentação interna de materiais

Telemetria e gestão de desempenho

Reduzir o consumo de combustível por meio do monitoramento de condução e da otimização de rotas

Manutenção preventiva e testes de opacidade

Manter a eficiência dos motores e a qualidade da emissão

Digitalização de processos

Reduzir consumo de recursos e deslocamentos evitáveis

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS

7. SEGURANÇA OPERACIONAL, ACIDENTES E PRODUTOS PERIGOSOS

TEMA MATERIAL 2 **SASB** TR-RO-540a.1 e TR-RO-540a.3 **ODS** 3 e 12

7

Diante das características de nossas atividades, consideramos que a segurança das operações é uma prioridade permanente. Transportamos produtos químicos, cargas indivisíveis, materiais aeronáuticos e produtos sensíveis, o que exige controles proporcionais ao risco envolvido.

Este tema é material porque um sinistro no transporte de produtos perigosos concentra, em um único evento, consequência ambiental, financeira e reputacional. O desempenho em segurança afeta diretamente o prêmio de seguro, a habilitação junto a clientes e a continuidade contratual.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

7. SEGURANÇA OPERACIONAL, ACIDENTES E PRODUTOS PERIGOSOS

7.1 Nosso sistema de gestão de segurança

A gestão de segurança da JWM está integrada ao Sistema Integrado de Gestão, com certificação ISO 45001 e avaliação SASSMAQ, específica para o transporte de produtos químicos. O modelo contempla identificação de perigos, avaliação de riscos, implementação de medidas preventivas, atendimento à legislação aplicável, investigação de ocorrências, monitoramento de indicadores e realização de treinamentos.

Torre de Controle

Monitoramento contínuo das operações, com rastreamento híbrido e telemetria integrada ao barramento CAN

Tecnologia embarcada

Sistemas de apoio à condução e acompanhamento do comportamento do motorista, permitindo atuação preventiva

Plano de Emergência Interno

Orienta as primeiras ações e os recursos disponíveis em caso de emergência nas instalações

Plano de Emergência Externo

Formaliza o encaminhamento de ações em emergências externas, como acidentes com produtos químicos

Atendimento emergencial especializado

Parceria com a Ambipar, que recebe a notificação da ocorrência e procede com as ações de atendimento

Programa Olho Vivo nas Estradas

Capacita motoristas a identificar comportamentos e situações de risco nas vias

Diálogo Diário de Segurança

Momentos periódicos de orientação, compartilhamento de experiências e discussão de temas de segurança

CIPA e SIPAT

Participação dos colaboradores na identificação de melhorias e ações educativas anuais

7. SEGURANÇA OPERACIONAL, ACIDENTES E PRODUTOS PERIGOSOS

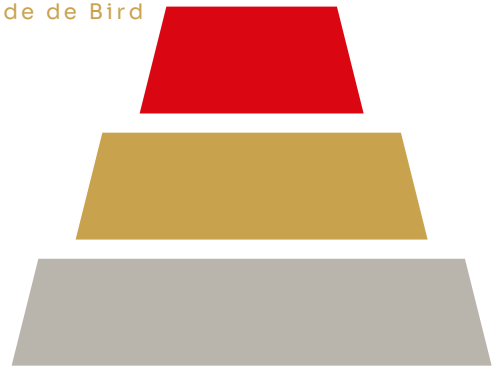
01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

7.2 Acidentes e incidentes rodoviários

Tabela 12. Acidentes e incidentes rodoviários

Número de acidentes rodoviários	TR-RO-540a.1	Número de incidentes rodoviários	TR-RO-540a.1
2025		2025	
0 Número		14 Número	
2024 4	−100%	2024 10	+40,0%

Pirâmide de Bird



Acidentes rodoviários
4 → 0

Incidentes rodoviários
10 → 14

Desvios e ocorrências menores reportados pelas equipes
base da pirâmide

O que esses números mostram

Os dois indicadores da tabela ao lado se movem em direções opostas, e é justamente essa leitura que queremos destacar. O número de acidentes rodoviários caiu de quatro, em 2024, para zero, em 2025. O número de incidentes registrados subiu de dez para quatorze no mesmo período.

Um acidente é uma ocorrência com dano. Um incidente é uma ocorrência sem dano, ou com dano irrelevante, que poderia ter evoluído para um acidente. A pirâmide de Bird, referência clássica em gestão de segurança, descreve a relação entre esses eventos: cada ocorrência de consequência grave é precedida por um número muito maior de ocorrências menores e de desvios sem consequência. Atuar sobre a base da pirâmide é o que impede a formação do topo.

7. SEGURANÇA OPERACIONAL, ACIDENTES E PRODUTOS PERIGOSOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

O que esses números mostram

Registrar mais incidentes não significa operar pior. Significa que o sistema de gestão passou a enxergar o que antes não era capturado e que as equipes passaram a reportar o que antes era tratado como rotina. É um sinal de maturidade da cultura de segurança e a condição para que a ação preventiva ocorra antes do dano.

A combinação dos dois movimentos é exatamente o resultado que perseguimos: mais ocorrências identificadas na base da pirâmide e nenhum acidente no topo. Zerar os acidentes rodoviários em um ano de crescimento operacional é motivo de orgulho para a companhia. Os indicadores das seções seguintes, sobre vazamentos, sinistros e saúde ocupacional, permitem confrontar essa leitura com outros ângulos do mesmo desempenho.



0

acidentes rodoviários em 2025, ante quatro em 2024

7. SEGURANÇA OPERACIONAL, ACIDENTES E PRODUTOS PERIGOSOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

7.3 Vazamentos e derrames ao meio ambiente

O transporte de produtos perigosos exige controle específico sobre eventos de vazamento e derrame. A JWM mantém procedimentos para registro, investigação e acompanhamento de ocorrências ambientais, apoiados pelo Plano de Emergência Externo e pelo atendimento emergencial especializado.

Tabela 13. Vazamentos e derrames

	TR-RO-540a.3	
Número de vazamentos e derrames	2025	02 Número
	2024	0
Volume agregado de vazamentos e derrames	2025	0,042 m^3
	2024	0



7. SEGURANÇA OPERACIONAL, ACIDENTES E PRODUTOS PERIGOSOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Como acionamos a resposta

Todo evento de vazamento ou derrame no transporte aciona o Plano de Emergência Externo, com a mesma sequência independentemente do volume envolvido:

01 Acionamento da CECOE 24 horas, central de emergências da Ambipar Response, que recebe a comunicação e registra a ocorrência

02 Acionamento do coordenador do plano pela própria central, para obtenção das informações do produto transportado e das condições do veículo

03 Mobilização da equipe de atendimento, com viatura equipada conforme o produto envolvido

04 Emissão do relatório técnico final pela empresa de atendimento, arquivado no Sistema Integrado de Gestão e utilizado na investigação da ocorrência

Em paralelo ao atendimento: autoridades acionadas conforme o cenário

- Polícia Rodoviária Federal
- Corpo de Bombeiros
- SAMU
- Polícia Militar
- Cliente proprietário da carga

Detalhes na página seguinte.

Comunicação aos órgãos ambientais, mesmo nas ocorrências de pequeno volume

- CETESB (SP) · atendimento 24 horas
- IBAMA · IN nº 15/2014
- Sistema Nacional de Emergências Ambientais

Detalhes na página seguinte.

7. SEGURANÇA OPERACIONAL, ACIDENTES E PRODUTOS PERIGOSOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Como lemos esses números

Em 2025 ocorreram dois eventos de vazamento, com volume agregado de 0,042 m³. Em 2024 o indicador registra zero, e a comparação entre os dois exercícios exige uma explicação de critério.

Em 2024 não houve ocorrência de liberação de produto ao meio ambiente, e o indicador é reportado como zero. A diferença relevante entre os dois exercícios está no critério de registro. Até 2024, a companhia registrava os eventos que se caracterizavam como acidente ambiental. Com a evolução do sistema de gestão, o critério foi ampliado: qualquer vazamento, mesmo que pequeno e sem impacto ambiental, passou a ser registrado e quantificado, independentemente do volume envolvido e da existência de dano, incluindo eventos de pequena magnitude contidos na origem.



0,042 m³

volume agregado dos dois eventos de vazamento registrados em 2025, todos com relatório técnico, registro interno e comunicação externa

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

7. SEGURANÇA OPERACIONAL, ACIDENTES E PRODUTOS PERIGOSOS

A decisão eleva a exigência sobre a própria gestão. Todo evento registrado é um evento investigado, e cada investigação alimenta o ciclo PDCA que orienta o Sistema Integrado de Gestão: planejar a ação de controle (Plan), executá-la na operação (Do), verificar se o resultado esperado foi alcançado (Check) e padronizar o que funcionou ou corrigir o que falhou (Act). Quanto maior o número de eventos analisados, ainda que simples e sem risco associado, maior a base de aprendizado disponível e maior a capacidade de antecipar as condições que antecedem uma ocorrência. A variação observada na série reflete, portanto, ampliação do escopo de medição e ganho de sensibilidade do sistema, e não deterioração do desempenho.

Em paralelo ao atendimento, são acionadas as autoridades cabíveis conforme o cenário, entre elas a Polícia Rodoviária Federal, o Corpo de Bombeiros, o SAMU e a Polícia Militar, e o cliente proprietário da carga, quando o produto exige orientação específica do fabricante.

A comunicação aos órgãos ambientais segue o marco legal aplicável e é feita mesmo nas ocorrências de pequeno volume. No Estado de São Paulo, a CETESB mantém setor próprio de atendimento a emergências químicas, que responde a ocorrências em rodovias em regime de 24 horas e atua em conjunto com o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e a Polícia Rodoviária. No âmbito federal, a Instrução Normativa IBAMA nº 15, de 6 de outubro de 2014, determina a comunicação imediata de acidentes ambientais envolvendo óleo ou outro produto perigoso, independentemente das medidas já adotadas para controle da ocorrência, feita por meio do Sistema Nacional de Emergências Ambientais.

É essa combinação de atendimento especializado e comunicação aos órgãos competentes que sustenta a confiabilidade do indicador: cada ocorrência da série tem relatório técnico, registro interno e comunicação externa associados.



7. SEGURANÇA OPERACIONAL, ACIDENTES E PRODUTOS PERIGOSOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Como medimos

A apuração deste indicador se apoia em registros mantidos pela companhia: os acionamentos do Plano de Emergência Externo, os relatórios técnicos emitidos ao término de cada atendimento e os registros de sinistro. Esses registros são consolidados em série anual, com o volume quantificado por ocorrência.

Registramos que, na ausência de ocorrência no período, o indicador é reportado como zero, e não omitido. Zero é uma informação relevante e verificável.



7. SEGURANÇA OPERACIONAL, ACIDENTES E PRODUTOS PERIGOSOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Certificado de atendimento emergencial

As duas ocorrências de 2025 foram atendidas pela equipe especializada, com contenção e recolhimento do produto liberado, e não resultaram em dano ambiental. O encerramento de cada atendimento é formalizado em relatório técnico emitido pela empresa de atendimento emergencial, arquivado no Sistema Integrado de Gestão e utilizado na investigação da ocorrência.

2

ocorrências em 2025, ambas atendidas por equipe especializada, com contenção e recolhimento do produto e sem dano ambiental



CERTIFICADO ACIDENTE ZERO

JWM SOLUCOES LOGISTICAS LTDA
Rod. Presidente Dutra, 8320, Km 228 - Várzea do Palácio, Guarulhos - SP, 07034-010
Inscrita no CNPJ ou CPF sob o N º 00.909.998/0001-41

Mantém contrato para atendimento de emergências químicas e ambientais para todo território nacional e nos últimos **12** (doze) meses não teve nenhum registro de acidente atendido pela equipe de pronto atendimento emergencial da **AMBIPAR RESPONSE S/A.**

Guilherme Borlenghi
Presidente

ambipar response

Contrato nº: 14593
Início em: 02/05/2019
São Paulo, 02 de maio de 2025

Figura 1. Certificado Acidente Zero 2024

7. SEGURANÇA OPERACIONAL, ACIDENTES E PRODUTOS PERIGOSOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

7.4 Preparação e resposta a emergências

A preparação das equipes é fortalecida por meio da realização periódica de simulados de emergência, que permitem avaliar a eficácia dos procedimentos estabelecidos e aprimorar continuamente a capacidade de resposta da organização. Esses exercícios contribuem para o treinamento das equipes, a validação dos planos e a identificação de oportunidades de melhoria.

Tabela 14. Preparação para emergências

Complementar

Simulados de emergência realizados

2025

2 Número

2024 2

estável

Complementar

Acionamentos do Plano de Emergência Externo

2025

3 Número

2024 0



8. SAÚDE, SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

TEMA MATERIAL 3 **SASB** TR-RO-320a.1 a 320a.3 **ODS** 3, 5 e 8

8

A JWM entende que a promoção da saúde, da segurança e do bem-estar é um compromisso permanente e um dos pilares para a sustentabilidade de suas operações. Cuidar das pessoas significa proporcionar um ambiente de trabalho seguro, saudável e acolhedor, no qual os colaboradores possam desempenhar suas atividades com qualidade, confiança e respeito à sua integridade física e emocional.



8.1 Nosso sistema de gestão de saúde e segurança

A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho está integrada ao Sistema Integrado de Gestão, certificado na ISO 45001. O modelo contempla a identificação de perigos, a avaliação de riscos ocupacionais, a implementação de medidas preventivas, o atendimento à legislação aplicável, a investigação de ocorrências, o monitoramento de indicadores e a realização de treinamentos.

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

8. SAÚDE, SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

8.1 Nosso sistema de gestão de saúde e segurança

Gestão de riscos

Identificar, avaliar e controlar riscos ocupacionais

Prevenção

Reduzir acidentes e fortalecer a cultura preventiva

Capacitação

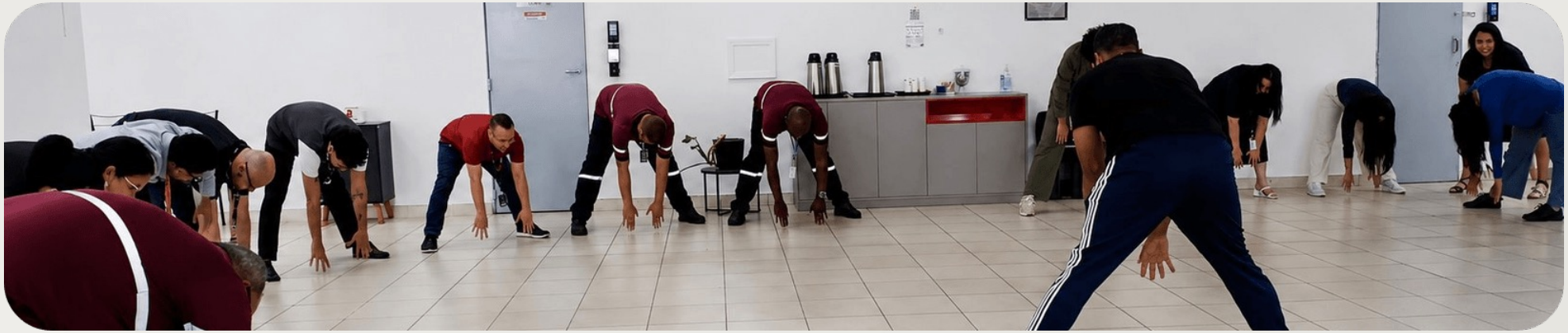
Promover treinamentos e conscientização contínua

Saúde ocupacional

Proteger a saúde física e mental dos colaboradores

Melhoria contínua

Aperfeiçoar continuamente os processos de saúde e segurança



8. SAÚDE, SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

8.2 Taxa de incidentes registráveis e fatalidades

Monitoramos de forma contínua o número e a frequência de acidentes, a quantidade de dias perdidos e debitados, a gravidade, o número de doenças ocupacionais e o número de fatalidades. O padrão SASB exige que esses dados sejam apresentados como taxa, normalizada por horas trabalhadas, e desagregada entre empregados diretos e terceirizados.

Tabela 15. Saúde e segurança ocupacional (1/2)

Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), empregados diretos 2025	TR-RO-320a.1	2,40 Taxa	2024 5,12 –53,1%
Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), terceirizados 2025	TR-RO-320a.1	0 Taxa	2024 0 estável
Taxa de fatalidade, empregados diretos 2025	TR-RO-320a.1	0 Taxa	2024 0 estável

8. SAÚDE, SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

8.2 Taxa de incidentes registráveis e fatalidades

Tabela 15. Saúde e segurança ocupacional (2/2)

Taxa de fatalidade, terceirizados

2025 — TR-RO-320a.1

0 Taxa

2024 0 — estável

Acidentes de trabalho registráveis, número absoluto

2025 — Contexto

1 Número

2024 4 — −75,0%

Casos de doença ocupacional registrados

2025 — GRI 403-10

4 Número

2024 5 — −20,0%

Horas trabalhadas, base de cálculo da taxa

2025 — Contexto

416.944 Horas

2024 351.536 — +18,6%

(2) A taxa total de incidentes registráveis (TRIR) segue a metodologia SASB: soma dos acidentes de trabalho e das doenças ocupacionais registráveis, multiplicada por 200.000 e dividida pelo total de horas trabalhadas no ano. É considerado registrável todo caso que exija tratamento médico além dos primeiros socorros, ainda que não gere afastamento. Por esse critério, a TRIR não é diretamente comparável à taxa de frequência usualmente adotada no Brasil. A série de acidentes de trabalho é apurada separadamente da série de acidentes rodoviários, apresentada no capítulo 7.



8. SAÚDE, SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

Como medimos

O cálculo da TRIR combina três informações: o número de incidentes registráveis no período, o total de horas trabalhadas e o fator de normalização adotado. As duas primeiras vêm dos registros do SESMT e da folha de pagamento, e a terceira é declarada na nota da tabela.

A norma exige a taxa separada para empregados diretos e para terceirizados, o que implica obter as horas trabalhadas de terceiros junto aos prestadores. Onde essa informação não está disponível para toda a série, a limitação é declarada na nota da tabela.



8. SAÚDE, SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

8.3 Rotatividade e permanência

A JWM disputa mão de obra em um dos mercados mais pressionados do país. O transporte rodoviário de cargas convive com a escassez estrutural de motoristas profissionais: em 2025, 88% das transportadoras relataram dificuldade para contratar motoristas e agregados, segundo pesquisa da NTC&Logística. Com oferta restrita e demanda aquecida, a circulação de profissionais entre empresas é intensa. Para os motoristas de caminhão com carteira assinada, o Instituto Paulista do Transporte de Cargas (IPTC) estimou em 44,5% a rotatividade anual equivalente em 2024, com base em dados do CAGED e da RAIS[3].

A JWM opera dentro dessa realidade. Em 2025, a rotatividade total foi de 48,62%, ante 48,87% em 2024. A parcela voluntária, formada pelos desligamentos a pedido do colaborador, ficou em 25,05% (25,45% em 2024). A involuntária, por iniciativa da empresa, ficou em 23,57% (23,42% em 2024). As três taxas variaram menos de meio ponto percentual entre os dois anos.

A permanência das pessoas é tratada como resultado das condições de trabalho que a empresa oferece. Como está detalhado no item 12.4, a JWM mantém programas de desenvolvimento que criam perspectiva de carreira dentro da organização. São eles: o Incentivo de Crescimento Pessoal e Profissional (ICPP), o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), o Programa Geração de Talentos e o JUMP, que prioriza o recrutamento interno no preenchimento de vagas. Como já apresentado no item 12.2, o pacote de benefícios, disponível a todos os colaboradores, inclui:

- atendimento psicológico interno;
- TotalPass;
- ginástica laboral;
- massoterapia e auriculoterapia;
- licenças parentais estendidas.

Para os motoristas, a gestão dos riscos de saúde de curto e longo prazo, descrita no item 8.4, e as iniciativas do item 8.5, como o Diálogo Diário de Segurança e o programa Olho Vivo nas Estradas, atuam diretamente sobre as condições em que o trabalho na estrada acontece.

(3) Os indicadores da JWM seguem o SASB TR-RO-320a.2 (desligamentos sobre o quadro médio do período), abrangem todos os empregados e classificam os desligamentos conforme o motivo registrado na folha de pagamento. A referência do IPTC considera apenas motoristas CLT e utiliza taxa mensal composta, servindo como contexto setorial e não como comparação direta.

8. SAÚDE, SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

8.4 Saúde do motorista

A função de motorista de caminhão apresenta riscos de saúde específicos, que se manifestam em horizontes distintos. No curto prazo, destacam-se a fadiga, o risco de acidente e a exposição eventual a produtos químicos. No longo prazo, o sedentarismo, os distúrbios osteomusculares, os distúrbios do sono e as consequências da alimentação em rota.

O padrão SASB pede justamente a descrição da abordagem para gerenciar esses riscos no curto e no longo prazo. Nossa gestão combina os seguintes elementos:

Acompanhamento médico

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), exames ocupacionais e acompanhamento da aptidão para o trabalho · Curto e longo prazo

Ergonomia

Ações de adequação das condições de trabalho e prevenção de distúrbios osteomusculares · Longo prazo

Atividade física

Ginástica laboral e ações de qualidade de vida · Longo prazo

Saúde mental

Atendimento psicológico e campanhas de conscientização · Curto e longo prazo

Capacitação

Treinamentos em ergonomia, direção segura e gestão do estresse · Curto e longo prazo

Tecnologia embarcada

Sistemas de apoio à condução e acompanhamento do comportamento do motorista · Curto prazo

8. SAÚDE, SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

8.4 Saúde do motorista

Tabela 16. Saúde ocupacional

Exames periódicos realizados no âmbito do PCMSO

2025 — Complementar

78 Número

2024 84 −7,1%

Colaboradores atendidos por programas de saúde e bem-estar (4)

2025 — Complementar

100 %

2024 100 estável

Casos de doença ocupacional registrados

2025 — GRI 403-10

4 Número

2024 5 −20,0%



(4) Os programas de saúde e bem-estar considerados neste indicador estão descritos na seção 8.4, que trata da gestão dos riscos de saúde do motorista, na seção 8.5, que apresenta as iniciativas de cultura de prevenção, e na seção 12.2, que relaciona o conjunto de benefícios oferecidos a todos os colaboradores.

Os exames periódicos seguem o vencimento anual de cada colaborador, contado a partir da data de seu último exame. Por isso, o número de exames realizados no ano não corresponde ao total do quadro. Colaboradores cujo vencimento ocorre no ano seguinte não entram na contagem do período. O indicador também não se compara ao percentual de colaboradores atendidos por programas de saúde e bem-estar, que tem escopo distinto.

8. SAÚDE, SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

8.5 Cultura de prevenção

Na JWM, a segurança é construída diariamente por meio do comprometimento coletivo, da participação ativa dos colaboradores e da disseminação contínua de conhecimento. Mais do que atender aos requisitos legais e normativos, buscamos fortalecer uma cultura organizacional na qual a prevenção faça parte das decisões e dos comportamentos em todos os níveis da empresa.

Diálogo Diário de Segurança (DDS)

Promover orientações periódicas, compartilhar boas práticas e fortalecer a percepção de riscos nas atividades diárias

Programa Olho Vivo nas Estradas

Incentivar a direção segura, a condução preventiva e a redução de riscos nas operações de transporte

SIPAT

Desenvolver ações educativas sobre saúde, segurança e qualidade de vida, fortalecendo a cultura de prevenção

CIPA

Estimular a participação dos colaboradores na identificação de oportunidades de melhoria

Treinamentos e campanhas preventivas

Atualizar conhecimentos e reforçar procedimentos de segurança

9. CADEIA DE FORNECIMENTO E MOTORISTAS AGREGADOS

TEMA MATERIAL 4 **SASB** sem código aplicável. Indicadores complementares **ODS** 8 e 12

9

Parte relevante da operação da JWM é executada por profissionais e empresas que não integram seu quadro direto. Motoristas agregados, transportadoras contratadas, prestadores de serviços de escolta, manutenção, armazenagem e serviços SSMAQ compõem uma rede cuja qualidade determina, em boa medida, o desempenho da companhia.

Esse é o motivo pelo qual este tema é material. A composição dessa rede define nossa exposição a passivo trabalhista, nosso risco de interrupção operacional e a fronteira de responsabilidade sobre as emissões do transporte.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

9. CADEIA DE FORNECIMENTO E MOTORISTAS AGREGADOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

9.1 Nossa cadeia de fornecimento

Nossos fornecedores incluem prestadores de serviços de coleta, transferência e distribuição de carga, serviços de manutenção de veículos, redespacho, escolta, locação de equipamentos, armazenagem, serviços administrativos e serviços de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade.

A avaliação segue o Procedimento de Controle de Produtos e Serviços Providos Externamente, no qual todos os fornecedores respondem a formulário específico conforme a atividade e o serviço prestado. Participam do procedimento os setores de compras, manutenção, operações, gerência operacional, orçamentos, transporte, logística, contratação, armazém e qualidade, cada um com responsabilidades definidas nas etapas de seleção, homologação, contratação e reavaliação.

Fornecedores que apresentem três ou mais ocorrências no período de um ano têm sua permanência revista pelo gerente da área, podendo ser desqualificados.



3 ocorrências

no período de um ano levam à revisão da permanência do fornecedor pelo gerente da área, podendo resultar em desqualificação

9. CADEIA DE FORNECIMENTO E MOTORISTAS AGREGADOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

9.2 Motoristas e composição da força de trabalho da operação

Tabela 17. Motoristas e força de trabalho da operação

Percentual de motoristas classificados como contratados independentes — Complementar

2025

95,55 %

2024 96,5 — **–1,0%**

Número total de motoristas de caminhão — TR-RO-000.C

2025

1.189 Número

2024 1.357 — **–12,4%**

Motoristas empregados diretos — Complementar

2025

53 Número

2024 47 — **+12,8%**

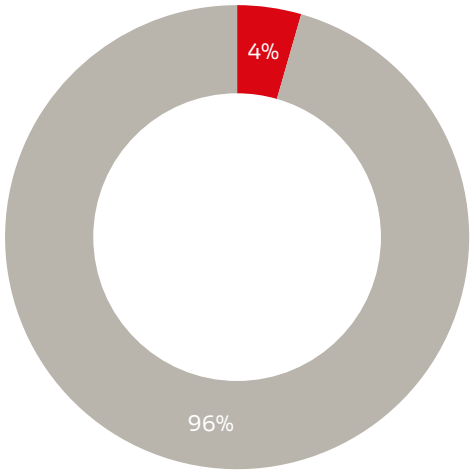
Motoristas agregados ou terceirizados — Complementar

2025

1.136 Número

2024 1.310 — **–13,3%**

Composição dos motoristas em 2025



9. CADEIA DE FORNECIMENTO E MOTORISTAS AGREGADOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

9.3 Homologação e avaliação de fornecedores

O Programa Parceria Sustentável tem como objetivo fortalecer o vínculo da JWM com os fornecedores e disseminar uma cultura de boas práticas em sustentabilidade. Para aderir, o fornecedor realiza anualmente o Treinamento de Responsabilidade Ambiental e, caso não possua práticas estabelecidas, deve implementar em seis meses uma política de uso de recursos não renováveis e de descarte de resíduos, comprovada por evidências.

O fornecedor escolhe ainda entre dois programas ambientais: o plantio de mudas em áreas de manejo e recuperação ambiental, ou a transformação de suas instalações em ponto de coleta de óleo usado. Nos seis meses seguintes, é avaliado com base na manutenção e na continuidade das práticas.

A homologação é requisito de entrada. Nenhum fornecedor crítico presta serviço à JWM sem ter apresentado a documentação que comprova sua regularidade ambiental e trabalhista e sem ter respondido ao formulário de avaliação correspondente à atividade contratada. A exigência alcança a totalidade dos fornecedores críticos, como mostra a tabela abaixo, e é reavaliada ao longo da relação contratual: fornecedores que acumulam três ou mais ocorrências no período de um ano têm sua permanência revista e podem ser desqualificados.



100%

dos fornecedores críticos avaliados em critérios ESG. A homologação é requisito de entrada

9. CADEIA DE FORNECIMENTO E MOTORISTAS AGREGADOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

O efeito desse controle aparece nos indicadores de desempenho da operação. Os acidentes e incidentes rodoviários da seção 7.2, os vazamentos e derrames da seção 7.3 e as taxas de saúde e segurança da seção 8.2 cobrem a operação executada com o apoio dessa rede de prestadores. Zerar os acidentes rodoviários em 2025 e manter o volume de vazamentos no patamar registrado depende tanto da frota própria quanto da qualidade dos terceiros que operam conosco, e é por isso que a seleção e a reavaliação de fornecedores integram o mesmo sistema de gestão que responde por esses indicadores.



9. CADEIA DE FORNECIMENTO E MOTORISTAS AGREGADOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

9.3 Homologação e avaliação de fornecedores

Tabela 18. Avaliação de fornecedores

Percentual de fornecedores críticos avaliados em critérios ESG

2025

100 %

2024 100

estável



9. CADEIA DE FORNECIMENTO E MOTORISTAS AGREGADOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

9.4 Passivos trabalhistas

Tabela 19. Processos trabalhistas

Perdas monetárias em processos judiciais associados a violação de legislação trabalhista — Complementar

2025

5.058 R$

2024 36.670 — −86,2%

Número de processos com decisão desfavorável no período — Complementar

2025

1 Número

2024 1 — estável

Indicador complementar, mantido por medir a exposição da companhia a passivo trabalhista, que é um dos efeitos financeiros do tema material 4. O critério de reconhecimento adotado é declarado na nota da tabela.



10. CONTINUIDADE OPERACIONAL E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

TEMA MATERIAL 5 **IFRS S2** riscos físicos e resiliência **ODS** 9 e 13

10

10.1 Sinistro e roubo de carga

O roubo de carga é um dos principais riscos operacionais do transporte rodoviário no Brasil e tem efeito financeiro relevante, tanto pelo valor da mercadoria quanto pelo reflexo sobre o prêmio de seguro. A JWM opera com monitoramento contínuo pela Torre de Controle, rastreamento híbrido, serviços de escolta e apólice de seguro embarcado de até R$ 160 milhões por operação.

Esse é um dos riscos mapeados na seção 5.3, entre os que se concentram na malha de rotas, e a apólice contratada é o instrumento de transferência descrito na seção 5.2. A resposta operacional segue o Procedimento de Gerenciamento de Risco, que define o fluxo de comunicação entre motorista, rastreamento, contratação e gerenciadora de risco, e estabelece que a decisão de bloqueio do veículo considere em primeiro lugar a segurança do motorista.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

10. CONTINUIDADE OPERACIONAL E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

10.1 Sinistro e roubo de carga

Tabela 20. Sinistros e roubo de carga

Número de ocorrências de sinistro e roubo de carga	Complementar
2025	
2 Número	
2024 0	

Valor financeiro associado às ocorrências	Complementar
2025	
R$ 154.824,78	
2024 R$ 0,00	

Indicador não exigido pelos padrões SASB, incluído por ser um dos riscos operacionais de maior efeito financeiro no transporte rodoviário brasileiro e por já existir controle na Torre de Controle, no gerenciamento de risco e junto à seguradora.

10. CONTINUIDADE OPERACIONAL E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

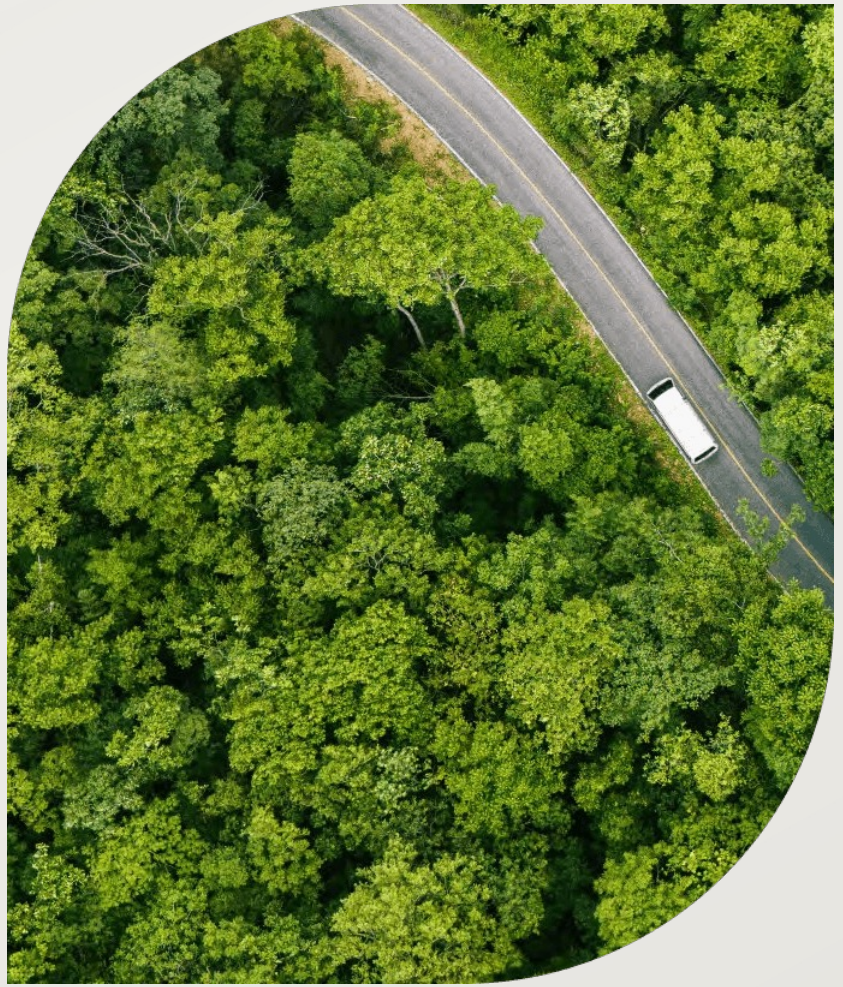
01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

10.2 Continuidade de negócios

Sinistro, roubo de carga e evento climático extremo têm em comum a capacidade de interromper a operação. Responder a cada ocorrência isoladamente resolve o incidente, mas não garante que a companhia consiga manter o serviço quando a interrupção é prolongada ou atinge mais de uma frente ao mesmo tempo. É essa lacuna que uma política de continuidade de negócios endereça.

A JWM dispõe hoje de instrumentos que cobrem parte desse escopo: o Plano de Emergência Interno, que orienta a resposta a emergências nas instalações; o Plano de Emergência Externo, que trata das ocorrências ambientais em rota; o Procedimento de Gerenciamento de Risco, que estrutura a resposta a sinistros no transporte; e as apólices de seguro, que limitam o efeito financeiro. O que a companhia ainda não possui é o documento que integra esses instrumentos em uma política única, com análise de impacto no negócio e tempos de recuperação definidos por processo crítico.

Registramos essa lacuna de forma explícita. A elaboração da Política de Continuidade de Negócios está em curso e contempla os elementos que o mercado exige de um operador logístico:



10. CONTINUIDADE OPERACIONAL E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

- Análise de impacto no negócio, identificando os processos críticos e o prejuízo associado à sua indisponibilidade
- Tempo objetivo de recuperação e ponto objetivo de recuperação definidos por processo crítico
- Estratégias de continuidade para cada cenário de interrupção, incluindo instalações, frota, sistemas, pessoas e fornecedores críticos
- Estrutura de gestão de crise, com comitê, papéis, alçadas de decisão e critérios de acionamento e de encerramento
- Plano de comunicação com clientes, colaboradores, seguradoras, autoridades e demais partes interessadas
- Programa de testes e simulados, com periodicidade definida e registro de lições aprendidas
- Rotina de revisão e melhoria contínua, integrada ao Sistema Integrado de Gestão

A conclusão desse trabalho é um dos compromissos assumidos pela companhia e será reportada no relatório referente ao exercício de 2026, com a indicação dos processos críticos mapeados e dos tempos de recuperação definidos.



11. INTEGRIDADE, COMPLIANCE E PROTEÇÃO DE DADOS

TEMA MATERIAL 6 **SASB** sem código aplicável **GRI** 205-2, 205-3, 2-26, 418-1

11

Para nós, a conformidade com as leis e regulamentos é prioridade e se reflete em todas as nossas operações e decisões. Aqui, repudiamos qualquer ação ou omissão que se configure como prática corruptiva, de qualquer natureza.

Este tema é material porque a conformidade é condição de habilitação junto a clientes e órgãos reguladores no setor logístico. Falhas de integridade ou de proteção de dados geram sanção, perda de contrato e dano reputacional com efeito financeiro direto.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

11. INTEGRIDADE, COMPLIANCE E PROTEÇÃO DE DADOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

11.1 Nosso programa de integridade

A Política de Governança Corporativa estabelece os processos, órgãos e estruturas internas da empresa. Ela é complementada pelo Código de Ética e Conduta, aplicável a administradores, colaboradores, estagiários, trainees, prestadores de serviços, fornecedores e parceiros em geral.

O Código estabelece diretrizes de cumprimento de leis e regulamentos, respeito aos direitos humanos, relações de trabalho e combate à corrupção. A companhia não tolera trabalho infantil, trabalho escravo ou em condições análogas à escravidão, nem qualquer forma de discriminação, assédio moral ou sexual. Não aceitamos suborno, comissões ilícitas ou qualquer pagamento inadequado, direto ou por meio de terceiros.

O programa é sustentado por avaliação periódica de riscos de integridade, auditorias internas e externas, canal de denúncias e treinamentos. Nossa atuação está alinhada à Lei nº 12.846 de 2013.



Código de Ética e Conduta | Canal de Denúncias

11. INTEGRIDADE, COMPLIANCE E PROTEÇÃO DE DADOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

11.2 Canal de denúncias

A JWM mantém um Canal de Denúncias disponível aos públicos interno e externo, por meio do qual são reportadas violações ou suspeitas de descumprimento do Código de Ética e Conduta, da legislação vigente e das políticas internas. O canal é operado pela Contato Seguro, empresa externa e independente, o que assegura tratamento transparente e imparcial. A denúncia pode ser feita de forma anônima, com acompanhamento por número de protocolo.

Tabela 21. Canal de denúncias

Denúncias recebidas	Denúncias apuradas e concluídas	Denúncias procedentes	Casos confirmados de corrupção
2025 — GRI 2-26	2025 — GRI 2-26	2025 — GRI 2-26	2025 — GRI 205-3
16 Número	16 Número	6 Número	1 Número
2024 2	2024 2	2024 0	2024 0

A operação do canal por empresa independente facilita a extração de relatórios consolidados por categoria. A divulgação preserva integralmente o anonimato, sem qualquer elemento que permita identificar as pessoas envolvidas.

O canal de denúncias foi implantado no segundo semestre de 2024. Os dados daquele ano cobrem apenas parte do período e uma fase inicial de divulgação. Em 2025, o canal operou durante os doze meses, com maior conhecimento e uso por parte dos colaboradores. O aumento no volume de registros reflete essa maturação e indica maior confiança no mecanismo. Não indica, por si só, aumento na ocorrência de irregularidades.

Canal de Denúncias

11. INTEGRIDADE, COMPLIANCE E PROTEÇÃO DE DADOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

11.3 Capacitação em ética e conduta

O Código de Ética e Conduta é apresentado a cada novo colaborador no momento da integração. Além disso, os colaboradores passam por treinamentos contínuos que asseguram alinhamento às normas e regulamentos vigentes.

Tabela 22. Capacitação em integridade

Percentual de colaboradores treinados no Código de Ética e Conduta	GRI 205-2	Percentual de agregados treinados no Código de Ética e Conduta	GRI 205-2	Percentual de membros de comitês e Diretoria treinados	GRI 205-2
2025		2025		2025	
100 %		100 %		100 %	
2024 100	estável	2024 100	estável	2024 100	estável

A apresentação do Código na integração permite apurar a cobertura entre os admitidos no período, mas não a cobertura do quadro total. A base de reporte adotada é declarada em nota e mantida constante ao longo da série.

11. INTEGRIDADE, COMPLIANCE E PROTEÇÃO DE DADOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

11.4 Segurança da informação e proteção de dados

Com o objetivo de proteger informações contra uso indevido, extravio ou vazamento, a JWM mantém a Política de Segurança da Informação, de observância obrigatória por todos os usuários de recursos de tecnologia da informação. A política está em conformidade com o Plano Geral de Segurança da Tecnologia da Informação, com a Lei nº 13.709 de 2018, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, com a Lei nº 12.846 de 2013 e com a legislação trabalhista.

Incidentes de segurança da informação devem ser reportados imediatamente após sua identificação ou suspeita, ao gestor da área e ao setor de TI, com formalização por meio do Canal de Denúncias. Quando o incidente envolve tratamento de dados pessoais, a notificação é encaminhada ao Encarregado pelo Tratamento de Dados.

Plano de resposta a incidentes com dados pessoais

Contenção 24 horas
Ações imediatas para interromper, reverter ou limitar o vazamento de dados

Avaliação 12 horas
Avaliação do risco e da gravidade do incidente pela área de TI

Notificação 48 horas
Comunicação aos titulares dos dados e às autoridades nacionais, conforme a abrangência do incidente

Revisão Até 72 horas
Análise do incidente e decisões estratégicas para prevenir novas ocorrências

11. INTEGRIDADE, COMPLIANCE E PROTEÇÃO DE DADOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

11.4 Segurança da informação e proteção de dados

Tabela 23. Privacidade e segurança da informação

Incidentes de segurança da informação notificados — GRI 418-1

2025

0 Número

2024 0 — estável

Incidentes envolvendo dados pessoais notificados à ANPD — GRI 418-1

2025

0 Número

2024 0 — estável

Solicitações de titulares de dados atendidas — Complementar

2025

0 Número

2024 0 — estável

Não foram registrados incidentes de segurança da informação que tenham afetado, paralisado ou prejudicado as operações, nem ocorrências que exigissem comunicação à ANPD. Também não foram recebidas solicitações de titulares de dados no período.

11. INTEGRIDADE, COMPLIANCE E PROTEÇÃO DE DADOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

11.5 Compromisso com a conformidade

A JWM mantém contrato de prestação de serviços com empresa especializada no mapeamento de legislações, o que sustenta o monitoramento contínuo das normas aplicáveis e de suas atualizações. O processo de identificação e correção de não conformidades combina monitoramento contínuo, avaliação interna periódica, ação corretiva imediata e treinamento das equipes.

Periodicamente, submetemos nossos processos a auditorias independentes para identificar possíveis desvios e assegurar a conformidade contínua.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS

BLOCO IV

04

Outros temas que reportamos

Temas de divulgação voluntária, ancorados em indicadores GRI

12. Pessoas: desenvolvimento, diversidade e comunidade p. 120

13. Ecoeficiência: água, resíduos e conservação p. 131

OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS

Os capítulos 12 e 13 tratam de temas que não foram classificados como materiais sob o critério de materialidade financeira do IFRS S1, mas que a JWM optou por reportar. São temas relevantes para nossos colaboradores, para a comunidade e para nossos parceiros, e integram nossa forma de conduzir o negócio desde antes do primeiro relatório.

Eles estão ancorados em indicadores GRI e identificados como divulgação voluntária. Essa separação preserva a integridade da base normativa do relatório sem abrir mão da narrativa que a companhia construiu ao longo de sua trajetória.



12. PESSOAS: DESENVOLVIMENTO, DIVERSIDADE E COMUNIDADE

NATUREZA divulgação voluntária **GRI** 2-7, 401, 404, 405 **ODS** 5 e 8

12

Os colaboradores exercem papel essencial nas atividades e nos procedimentos da JWM. É por essa razão que um dos nossos valores é o trabalho em equipe, com incentivo a um ambiente de união, ajuda mútua e visão sistêmica.

Buscamos fomentar o alcance do pleno potencial de cada colaborador por meio de práticas e políticas que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional, a garantia dos direitos humanos, a remuneração justa e competitiva, a segurança, o bem-estar, a diversidade e a inclusão.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

12. PESSOAS: DESENVOLVIMENTO, DIVERSIDADE E COMUNIDADE

12.1 Perfil da nossa força de trabalho

Tabela 24. Composição da força de trabalho

Indicador	Código	Unidade	2024	2025
Total de colaboradores	GRI 2-7	Número	175	212
Homens	GRI 405-1	Número	111	144
Mulheres	GRI 405-1	Número	64	68
Brancos	GRI 405-1	Número	120	111
Pardos	GRI 405-1	Número	36	78
Pretos	GRI 405-1	Número	17	20
Amarelos	GRI 405-1	Número	2	3
Indígenas	GRI 405-1	Número	0	0
Mulheres em cargos de liderança	GRI 405-1	%	33,3%	30,0%
Mulheres em cargos executivos	GRI 405-1	%	40%	40%
Trabalhadores terceirizados nas instalações	Contexto	Número	16	18

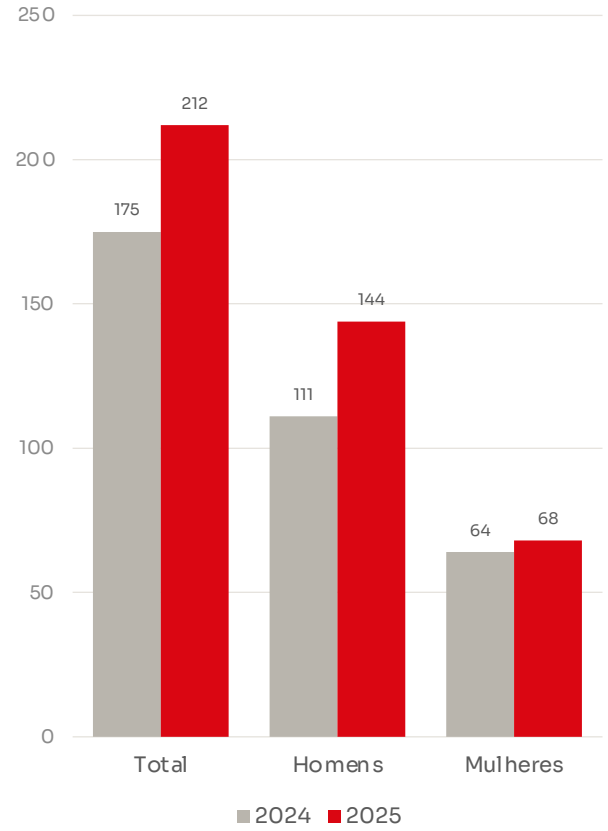
(5) O quadro de pessoal refere-se à posição de 31 de dezembro de cada exercício, informada pelo Departamento Pessoal.

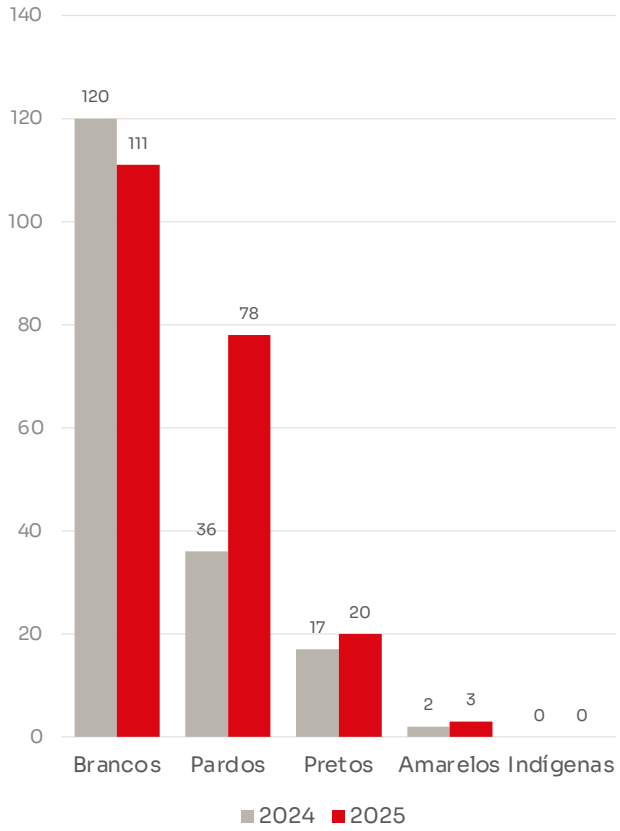
01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

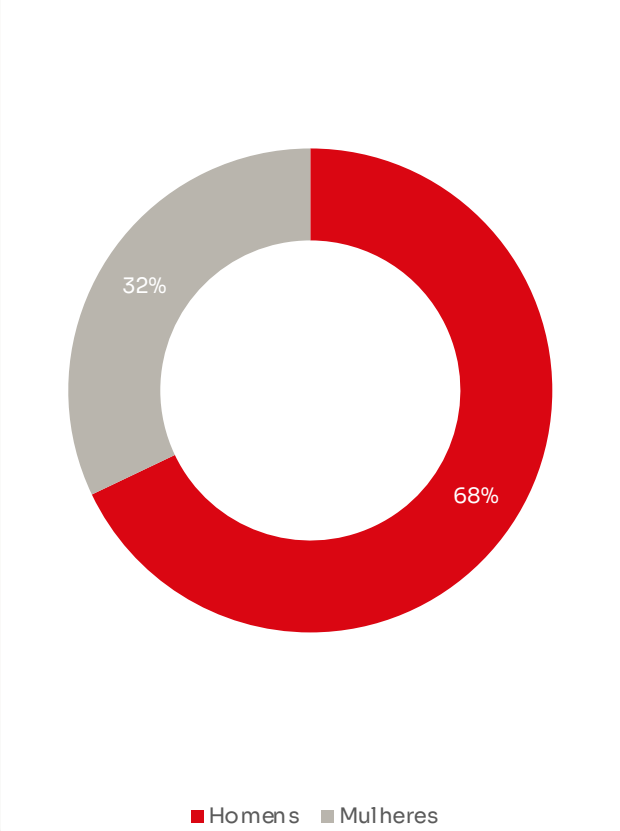
12. PESSOAS: DESENVOLVIMENTO, DIVERSIDADE E COMUNIDADE

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

12.1 Perfil da nossa força de trabalho







12. PESSOAS: DESENVOLVIMENTO, DIVERSIDADE E COMUNIDADE

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

12.2 Remuneração, benefícios e valorização

A JWM se compromete a adotar práticas que fomentem direitos humanos, igualdade salarial e um ambiente que promova satisfação e engajamento. Os salários são determinados conforme dados de mercado, legislação trabalhista e princípios de equidade, respeitando o piso salarial previsto em legislação e sendo reajustados periodicamente.

No momento da admissão, enviamos uma carta oferta detalhada, com informações sobre cargo, principais atividades, liderança imediata, data de início, horário, local, modalidade de trabalho e salário.



12. PESSOAS: DESENVOLVIMENTO, DIVERSIDADE E COMUNIDADE

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

12.2 Remuneração, benefícios e valorização

Convênio médico
Sem custo para o colaborador, com possibilidade de inclusão de dependentes mediante desconto em folha

Convênio odontológico
Sem custo para o colaborador

Vale refeição ou vale alimentação
Concedido a todos os colaboradores

Vale transporte
Concedido conforme legislação

Auxílio custo de combustível
Para carro ou moto

Participação nos Lucros e Resultados
Conforme acordo coletivo

Programa de incentivo à capacitação profissional
Até três dias de folga por ano

Seguro de vida
Concedido a todos os colaboradores

Ginástica laboral
Concedido a todos os colaboradores

TotalPass
Concedido a todos os colaboradores

Atendimento psicológico interno
Concedido a todos os colaboradores

Massoterapia e auriculoterapia
Concedido a todos os colaboradores

Licença maternidade e paternidade estendida
Concedido a todos os colaboradores

12. PESSOAS: DESENVOLVIMENTO, DIVERSIDADE E COMUNIDADE

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

12.3 Direitos humanos, diversidade, equidade e inclusão

Na JWM não é tolerado nenhum tipo de discriminação com base em raça, cor, gênero, identidade de gênero, orientação sexual, idade, religião, deficiência, estado civil, nacionalidade ou qualquer outra característica protegida por lei.

A Política de Diversidade e Inclusão estabelece os princípios que orientam nossas decisões sobre o tema: respeito à diversidade, igualdade de oportunidades, acessibilidade, desenvolvimento da força de trabalho, cultura de inclusão, responsabilidade e prestação de contas, comunicação e sensibilização, e compromisso com as melhores práticas.

12.4 Desenvolvimento e capacitação

Vivemos em um contexto de constantes mudanças, tanto na economia quanto na legislação e nos aspectos tecnológicos. Por isso, acreditamos que é de grande importância o desenvolvimento de habilidades que mantenham a excelência na carreira, mesmo diante de cenários de incerteza.



12. PESSOAS: DESENVOLVIMENTO, DIVERSIDADE E COMUNIDADE

O Procedimento de Competência, Treinamento e Conscientização indica os requisitos para o desenvolvimento dos colaboradores que atuam nos processos do Sistema Integrado de Gestão. A partir da identificação das demandas de cada área, é elaborado o Plano Anual de Treinamento.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

12. PESSOAS: DESENVOLVIMENTO, DIVERSIDADE E COMUNIDADE

12.4 Desenvolvimento e capacitação

Incentivo de Crescimento Pessoal e Profissional (ICPP)

Conceder folga a cada certificado apresentado, com limite de três por ano, incentivando o aprimoramento pessoal e profissional

Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)

Desenvolver competências de liderança nas equipes gestoras

Programa Geração de Talentos

Formar e desenvolver profissionais em início de carreira

JUMP

Recrutamento interno e desenvolvimento de carreira, priorizando a movimentação de talentos já na companhia

Avaliação de desempenho e feedback contínuo

Acompanhar o desenvolvimento individual e orientar planos de evolução

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

12. PESSOAS: DESENVOLVIMENTO, DIVERSIDADE E COMUNIDADE

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

12.4 Desenvolvimento e capacitação

Tabela 25. Treinamento e desenvolvimento

Horas de treinamento realizadas	GRI 404-1
2025	
3.342 Horas	

Horas de treinamento por colaborador	GRI 404-1
2025	
15h 45min	

(6) As horas de treinamento por colaborador são calculadas a partir do total de horas realizadas no período e do quadro de pessoal, com a base de cálculo declarada.



12. PESSOAS: DESENVOLVIMENTO, DIVERSIDADE E COMUNIDADE

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

12.5 Impacto social e comunidade

A atuação sustentável da JWM também se estende para além de suas operações, por meio de iniciativas que promovem o desenvolvimento social, a proteção dos direitos humanos e o fortalecimento de relações responsáveis com a sociedade.

Como signatária do Programa Na Mão Certa, promovido pela Childhood Brasil, a JWM reafirma seu compromisso com a proteção dos direitos de crianças e adolescentes e com o enfrentamento da exploração sexual infantojuvenil nas rodovias brasileiras. A iniciativa integra ações de conscientização, comunicação e mobilização voltadas a colaboradores, motoristas, parceiros e demais públicos, promovendo informação, prevenção e incentivo à denúncia.

Complementando essas ações, promovemos campanhas educativas internas e externas, especialmente no 18 de Maio, data nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.



12. PESSOAS: DESENVOLVIMENTO, DIVERSIDADE E COMUNIDADE

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

12.5 Impacto social e comunidade

Tabela 26. Impacto social

Motoristas capacitados no Programa Na Mão Certa	Complementar	2025	265 Número	2024 303 · –12,5%
Ações e campanhas sociais realizadas no período	Complementar	2025	4 Número	2024 4 · estável
Público alcançado pelas ações	Complementar	2025	439 Número	2024 453 · –3,1%



13. ECOEFICIÊNCIA: ÁGUA, RESÍDUOS E CONSERVAÇÃO

NATUREZA divulgação voluntária **GRI** 303, 306 **ODS** 12 e 15

13

A gestão ambiental da JWM é conduzida por meio de um Sistema de Gestão Ambiental certificado conforme a ISO 14001. O Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais identifica, avalia e classifica os aspectos decorrentes de nossas atividades, considerando condições normais de operação, situações anormais e cenários de emergência.

Os temas deste capítulo não foram classificados como materiais sob o critério de materialidade financeira, mas seguem sendo monitorados e reportados por integrarem nosso sistema de gestão certificado e por serem relevantes para nossas partes interessadas.



01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

13. ECOEFICIÊNCIA: ÁGUA, RESÍDUOS E CONSERVAÇÃO

13.1 Água

A água é um recurso natural essencial para a continuidade das operações e para o desenvolvimento sustentável. Promovemos o acompanhamento sistemático do consumo, buscando identificar oportunidades de utilização mais eficiente e prevenir desperdícios.

Tabela 27. Consumo de água

Consumo total de água	GRI 303-5	Consumo de água por colaborador	Complementar
2025		2025	
2.815 m³		13,28 m³ por colaborador	
2024 1.951	+44,3%	2024 11,15	+19,1%

A mudança para a nova estrutura operacional no final de 2024 alterou de forma significativa a base de consumo. A comparação entre os exercícios precisa ser lida à luz dessa mudança.

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

13. ECOEFICIÊNCIA: ÁGUA, RESÍDUOS E CONSERVAÇÃO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

13.2 Resíduos e economia circular

A gestão adequada dos resíduos sólidos integra as práticas de prevenção da poluição, conformidade legal e melhoria contínua desenvolvidas pela organização. O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos estabelece diretrizes para a gestão integrada dos resíduos gerados, desde a segregação até a destinação final ambientalmente adequada.

01
Segregação
Separar adequadamente os resíduos conforme sua classificação

02
Armazenamento
Garantir acondicionamento seguro e temporário até a coleta

03
Coleta e transporte
Assegurar o encaminhamento por empresas qualificadas e homologadas

04
Destinação final
Promover tratamento, reciclagem ou disposição ambientalmente adequada

05
Monitoramento
Acompanhar indicadores e fortalecer a melhoria contínua do processo

13. ECOEFICIÊNCIA: ÁGUA, RESÍDUOS E CONSERVAÇÃO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

13.2 Resíduos e economia circular

Tabela 28. Geração e destinação de resíduos

Resíduos Classe I, perigosos — GRI 306-3

2025

1668,5 kg

2024 520,2 — +221%

Resíduos Classe II, não perigosos — GRI 306-3

2025

13.573,0 kg

2024 4.383,0 — +210%

Total de resíduos gerados — GRI 306-3

2025

15.241,5 kg

2024 4.903,2 — +211%

Resíduos destinados a reciclagem — GRI 306-4

2025

6.073,6 kg

2024 1.524,2 — +298%

Resíduos destinados a aterro — GRI 306-5

2025

7.760 kg

2024 3.120 — +149%

Percentual destinado a reciclagem — Complementar

2025

39,8 %

2024 31,1 — +28,0%

O total corresponde à soma dos resíduos de Classe I e Classe II. O capítulo apresenta os agregados com o percentual de destinação, informação que dá sentido ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

13. ECOEFICIÊNCIA: ÁGUA, RESÍDUOS E CONSERVAÇÃO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

13.3 Conservação ambiental

Como parte de sua estratégia de sustentabilidade, a JWM apoia iniciativas voltadas à conservação ambiental e à promoção de ações de restauração vegetal por meio de parcerias com organizações especializadas.

Em 2025, participamos do projeto Revita Bayer, desenvolvido em parceria com a iniciativa Entrega Sustentável, realizando o plantio de 300 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica em área localizada no município de Bertioga, São Paulo. O projeto contempla a produção contínua de mudas em viveiro especializado, o georreferenciamento e o acompanhamento fotográfico das árvores plantadas, permitindo o monitoramento de seu desenvolvimento ao longo do tempo. As mudas excedentes são destinadas a ações de arborização urbana em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Bertioga.



300 mudas

de espécies nativas da Mata Atlântica plantadas em Bertioga, com georreferenciamento e acompanhamento fotográfico

13. ECOEFICIÊNCIA: ÁGUA, RESÍDUOS E CONSERVAÇÃO

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

13.3 Conservação ambiental

Tabela 29. Conservação ambiental

Mudas plantadas	Complementar
2025	
300 Número	
2024 254	+18,1%

Área objeto de plantio	Complementar
2025	
Floresta de Mata Atlântica em Bertioga, SP Local	
2024 Floresta de Mata Atlântica em Bertioga, SP	

Registramos que estas iniciativas são apresentadas como ações de conservação e educação ambiental. A JWM não as utiliza como compensação ou neutralização de emissões, uma vez que afirmações dessa natureza exigem quantificação do sequestro, prazo de permanência, verificação por terceiro e controle de dupla contagem, requisitos que estas iniciativas não contemplam.

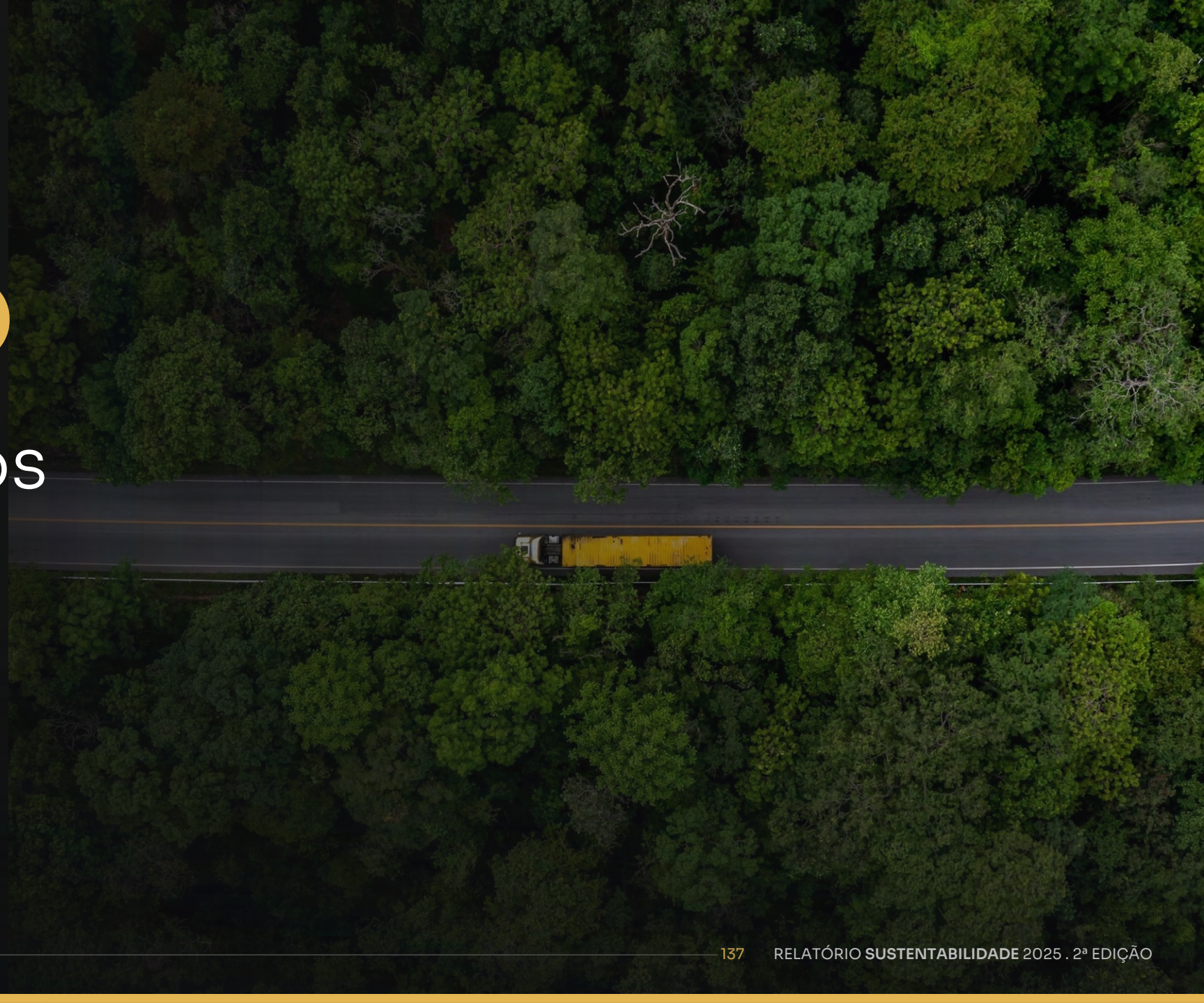
BLOCO V

05

Anexos

Índices remissivos

14. Anexos p. 138



14. ANEXOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS

14

14.1 Índice de conteúdo IFRS S1 e IFRS S2

Este índice liga cada requisito das normas ao local do relatório em que é tratado, ou registra a justificativa quando o requisito não é atendido neste ciclo. Ele permite verificar a aderência sem a leitura integral do documento.



14. ANEXOS

14.1 Índice de conteúdo IFRS S1 e IFRS S2

IFRS S1, Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade (1/2)

Parágrafos	Requisito	Capítulo	Situação
11 a 16	Apresentação adequada	1.1 e 14.1	Preparado com referência
17 a 19	Materialidade	3.1 e 3.4	Atendido
20	Entidade que reporta	1.5	Atendido
21 a 24	Informação conectada	2.2 e 5.3	Atendimento parcial
26 e 27	Governança	4	Atendimento parcial. Funcionamento dos comitês reportado a partir de 2026
30 e 31	Riscos, oportunidades e horizontes de tempo	3.2 e 5.1	Atendido
32	Modelo de negócio e cadeia de valor	2.2	Atendido
33	Estratégia e tomada de decisão	5.2 e 5.4	Atendido
34 a 40	Efeitos na posição financeira e nos fluxos de caixa	5.4	Divulgação qualitativa. Quantificação não praticável neste ciclo
41 e 42	Resiliência da estratégia	5.6 e 10.2	Abordagem qualitativa
43 e 44	Gestão de riscos	5.2	Atendido
54 a 59	Fontes de orientação	1.4	Atendido
60 a 63	Localização das divulgações	1.4 e 14	Atendido
64 a 69	Momento do relato	1.5	Atendido
70 e 71	Informação comparativa	1.6	Atendido

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

14. ANEXOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS

IFRS S1, Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade (2/2)

Parágrafos	Requisito	Capítulo	Situação
72 e 73	Declaração de conformidade	1.1	Preparado com referência, sem conformidade plena
74 a 76	Julgamentos	1.7	Atendido
77 a 82	Incerteza de mensuração	1.7	Atendido
83 a 86	Erros de períodos anteriores	1.6	Atendido. Política de reapresentação declarada



14. ANEXOS

14.1 Índice de conteúdo IFRS S1 e IFRS S2

IFRS S2, Divulgações Relacionadas ao Clima (1/2)

Parágrafos	Requisito	Capítulo	Situação
5 e 6	Governança climática	4.3 a 4.5 e 4.7	Atendimento parcial
10 e 11	Riscos físicos e de transição	5.5 e 10	Atendido
13	Efeitos no modelo de negócio e na cadeia de valor	5.3	Atendido
14	Estratégia, tomada de decisão e plano de transição	6.7	Atendimento parcial. Sem plano de transição formalizado
15 a 21	Efeitos financeiros atuais e previstos	5.4	Divulgação qualitativa. Quantificação não praticável neste ciclo
22	Resiliência climática e análise de cenários	5.6 e 10.2	Abordagem qualitativa
24 e 25	Gestão de riscos climáticos	5.2	Atendido
29(a)	Emissões de Escopo 1, 2 e 3 e metodologia	6.1 e 6.2	Atendimento parcial. Escopo 3 sem abertura por categoria
29(b) e 29(c)	Ativos vulneráveis a risco de transição e a risco físico	5.5 e 10	Não atendido neste ciclo. Exposição não quantificada
29(d)	Ativos alinhados a oportunidades climáticas	6.5	Atendimento parcial. Frota informada em número, não em valor

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

14. ANEXOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS

IFRS S2, Divulgações Relacionadas ao Clima (2/2)

Parágrafos	Requisito	Capítulo	Situação
29(e)	Capital destinado a riscos e oportunidades climáticos	5.4	Não atendido neste ciclo. Montante não apurado
29(f)	Preço interno de carbono	6.7	Não utilizado pela companhia
29(g)	Remuneração vinculada a considerações climáticas	4.7	Atendido. Ausência de vínculo declarada
32	Métricas setoriais	14.2	Atendido

A coluna de situação reflete o estágio de cada requisito nesta edição. As classificações de atendimento parcial e não atendido são mantidas onde for o caso, com a justificativa correspondente, em coerência com a declaração de que o relatório é preparado com referência às normas e não em conformidade plena.

14. ANEXOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA
02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE
03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL
04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS
05 ANEXOS

14.2 Índice SASB

Este índice apresenta todos os códigos do padrão Road Transportation, único padrão setorial SASB adotado pela JWM. Os padrões avaliados e não aplicados, e a razão de cada exclusão, estão na seção 1.4.

Conciliação do escopo SASB

Etapa da conciliação	Quantidade de códigos
Códigos de divulgação do padrão Road Transportation (TR-RO)	9
Métricas de atividade do padrão Road Transportation	3
Total de códigos aplicáveis	12
Menos: códigos declarados não aplicáveis	0
Indicadores SASB reportáveis	12

Dos 12 códigos aplicáveis, 10 são quantitativos e 2 são de discussão e análise. Nenhum código do padrão Road Transportation foi declarado não aplicável à JWM.

12 códigos SASB reportáveis

10 quantitativos

2 de discussão e análise

14. ANEXOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS

Índice SASB completo

Código	Indicador	Tipo	Onde é tratado
TR-RO-110a.1	Emissões brutas globais de Escopo 1	Quantitativo	6.2, Tabela 7
TR-RO-110a.2	Estratégia de gestão do Escopo 1, metas e desempenho	Qualitativo	6.7
TR-RO-110a.3	Combustível total consumido, percentual de gás natural e percentual renovável	Quantitativo	6.3, Tabela 8
TR-RO-120a.1	Emissões de NOx, SOx e material particulado (MP10)	Quantitativo	6.4, Tabela 9
TR-RO-320a.1	TRIR e taxa de fatalidade, empregados diretos e terceirizados	Quantitativo	8.2, Tabela 15
TR-RO-320a.2	Rotatividade voluntária e involuntária	Quantitativo	8.3
TR-RO-320a.3	Abordagem para riscos de saúde do motorista	Qualitativo	8.4
TR-RO-540a.1	Número de acidentes e incidentes rodoviários	Quantitativo	7.2, Tabela 12
TR-RO-540a.3	Número e volume agregado de vazamentos e derrames	Quantitativo	7.3, Tabela 13
TR-RO-000.A	Toneladas-quilômetro de receita (RTK)	Quantitativo	2.7. Não reportado neste ciclo
TR-RO-000.B	Fator de carga	Quantitativo	2.7. Não reportado neste ciclo
TR-RO-000.C	Número de empregados e de motoristas de caminhão	Quantitativo	2.7, Tabela 1

14. ANEXOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS

14.3 Índice GRI

Este relatório não é elaborado em conformidade com as normas GRI. Utiliza indicadores GRI específicos de forma complementar, em temas relevantes para nossas partes interessadas que não são cobertos pelos padrões SASB do setor.

Indicador	Conteúdo	Onde é tratado
GRI 2-7	Empregados	12.1, Tabela 24
GRI 2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	11.2, Tabela 21
GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas anticorrupção	11.3, Tabela 22
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	11.2, Tabela 21
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	6.6, Tabela 11
GRI 303-5	Consumo de água	13.1, Tabela 27
GRI 306-3	Resíduos gerados	13.2, Tabela 28
GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final	13.2, Tabela 28
GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final	13.2, Tabela 28
GRI 308-1	Seleção de fornecedores com base em critérios ambientais	9.1 e 9.3
GRI 403-10	Doenças ocupacionais	8.4, Tabela 16
GRI 404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	12.4, Tabela 25
GRI 405-1	Diversidade em órgãos de governança e entre empregados	12.1, Tabela 24
GRI 414-1	Seleção de fornecedores com base em critérios sociais	9.1 e 9.3
GRI 418-1	Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade	11.4, Tabela 23

14. ANEXOS

01 O RELATÓRIO E A COMPANHIA

02 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

03 DESEMPENHO POR TEMA MATERIAL

04 OUTROS TEMAS QUE REPORTAMOS

05 ANEXOS

14.4 Índice ODS

ODS	Temas materiais conectados	Capítulos	Situação da cobertura
	Temas 2 e 3	7 e 8	Coberto por tema material
	Tema 3	8 e 12.3	Coberto de forma parcial
	Tema 1	6.5 e 6.6	Coberto por tema material
	Temas 3 e 4	8, 9 e 12	Coberto por tema material
	Temas 1 e 5	6 e 10	Coberto por tema material
	Temas 1, 2 e 4	6, 7, 9 e 13.2	Coberto por tema material
	Temas 1 e 5	6 e 10	Coberto por tema material
	Nenhum tema material	13.3	Coberto por divulgação voluntária
	Tema 6	11	Coberto por tema material. Incluído entre os prioritários a partir deste ciclo. Ver seção 3.3



Relatório de Sustentabilidade 2025

Segunda edição. Ano-base 2025.

JWM SOLUÇÕES LOGÍSTICAS

Guarulhos, São Paulo

Rod. Presidente Dutra, 8320 - Pista Lateral Norte, Km 223,5 - Anexo 8280
Várzea do Palácio, Guarulhos - SP, 07034-010

CONTATO

jwm@jwmlogistica.com.br